

BASE CURRICULAR COMUM DO MUNICÍPIO DE PORTO FERREIRA

ENSINO FUNDAMENTAL CICLO II

ENSINO FUNDAMENTAL

6º ao 9º ano

LÍNGUA PORTUGUESA

LÍNGUA PORTUGUESA

6º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

6º ano do Ensino Fundamental

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA

1º bimestre

CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO: Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa. **Alguns gêneros textuais deste campo:** reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot, dentre outros.

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. - Apreciação e réplica. - Relações entre textos. - Estratégia de leitura.	- Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos. - Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia. - Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. - Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas. - Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. - Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada

	• Distinção de fato e opinião. • Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos. /Apreciação e réplica. • Efeitos de sentido. • Efeito de sentido: Exploração da multissemiose.	em relação a esse mesmo fato. • Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (comentário), manifestando concordância ou discordância. • Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. • Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em memes, gifs, publicados em jornais, revistas, sites na internet, etc
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Estratégias de produção: planejamento de textos informativos. • Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição. • Estratégias de produção: planejamento de textos	• Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos). • Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.

	argumentativos e apreciativos.	- Planejar vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (fanzines), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos. - Produzir produções e gêneros próprios das culturas juvenis (fanzines), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.
ORALIDADE	Planejamento e produção de entrevistas orais.	Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio da compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias (incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas); do reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). Envolvem o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da

escola, da comunidade e da cidade. **Alguns gêneros deste campo:** como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição online, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc.,

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Estratégias e procedimentos e leitura em textos legais e normativos. - Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. - Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros /Apreciação e réplica. - Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	- Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a regimentos escolares, dentre outros. - Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulem nesses espaços, , solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos. - Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essa ou de postagens em canais próprios de solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros. - Identificar o objeto da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram reivindicações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar; reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica. Deve-se contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que supunham colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis. **Alguns gêneros deste campo:** apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos diversos de divulgação científica,

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	Curadoria de informação.	Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	- Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc. - Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
ORALIDADE	- Conversação espontânea. - Procedimentos de apoio à compreensão / Tomada de nota.	- Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. - Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	Textualização /Progressão temática.	Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus

	• Textualização.	textos. • Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.
--	--	--

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Trata-se de possibilitar às crianças, adolescentes e jovens, o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. Deve-se ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária; da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso; do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulam nas esferas literária e artística. É preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores. **Alguns gêneros deste campo:** diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multissemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	• Relação entre textos. • Estratégias de leitura. • Apreciação e réplica. • Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e	• Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. • Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos

	multissemióticos.	de vista, universos de referência.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Construção da textualidade. • Relação entre textos.	• Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. • Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO:		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	• Fono-ortografia. • Elementos notacionais da escrita. • Léxico/ morfologia. • Morfossintaxe.	• Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita. • Escrever corretamente palavras terminadas em L ou U. • Pontuar textos adequadamente. • Identificar e distinguir expressões idiomáticas. • Distinguir discurso direto e indireto. • Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação. • Distinguir palavras derivadas (de palavras terminadas em L), por acréscimo de afixos ou palavras compostas. • Analisar a função e as flexões de substantivos. • Identificar as dez classes de palavras e suas funções no texto. • Identificar a função do substantivo no texto. • Classificar o substantivo quanto ao gênero, número e grau.

	- Semântica: Coesão. - Figuras de linguagem.	- Classificar os substantivos em abstratos e concretos. - Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes). - Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc. - Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes). - Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. - Utilizar, ao produzir texto, mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto). - Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos. - Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação e repetição.
2º bimestre		
<u>CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO:</u> Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa. Alguns gêneros textuais deste campo: reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot, dentre outros.		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. - Caracterização do campo	Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos

	jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. • Apreciação e réplica. • Relações entre textos. • Estratégia de leitura. • Distinção de fato e opinião. • Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos. /Apreciação e réplica. • Efeitos de sentido. • Efeito de sentido: Exploração da multissemiose.	e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos. • Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia. • Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. • Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias. • Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. • Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. • Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor), manifestando concordância ou discordância. • Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. • Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido. • Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, publicados em jornais, revistas, sites na internet etc
	• Estratégias de produção: planejamento de textos informativos.	• Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha

PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição. • Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos. • Textualização de textos argumentativos e apreciativos.	do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos). • Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem. • Planejar vlogs e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (fanclipes) dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos. • Produzir vlogs e gêneros próprios das culturas juvenis (fanclipes), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.
---------------------------	---	---

ORALIDADE	Planejamento e produção de entrevistas orais.	Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio da compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias (incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas); do reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). Envolve o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade. Alguns gêneros deste campo: como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição online, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc.,		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Estratégias e procedimentos e leitura em textos legais e normativos. - Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. - Relação entre contexto de	- Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a Código Nacional de Trânsito, dentre outros. - Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos. - Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas

	produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros /Apreciação e réplica. Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	de solicitação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essa ou de postagens em canais próprios de solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros. Identificar o objeto da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram as reivindicações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar; reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica. Deve-se contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que supõem colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis. Alguns gêneros deste campo: apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos diversos de divulgação científica,		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	Curadoria de informação.	Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.

		• Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
ORALIDADE	• Conversação espontânea. • Procedimentos de apoio à compreensão / Tomada de nota.	• Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. • Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	• Textualização /Progressão temática. • Textualização.	• Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos. • Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Trata-se de possibilitar às crianças, adolescentes e jovens, o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. Deve-se ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária,; da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso; do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulam nas esferas literária e artística. É preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores. **Alguns gêneros deste campo:** diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multisemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	• Relação entre textos. • Estratégias de leitura. • Apreciação e réplica. • Reconstrução da textualidade./Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	• Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. • Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Construção da textualidade. • Relação entre textos.	• Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. • Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO:		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Fono-ortografia. - Elementos notacionais da escrita. - Léxico/ morfologia. - Morfossintaxe. - Semântica: Coesão. - Sequências textuais. - Figuras de linguagem.	- Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita. - Identificar os diferentes usos do hífen na formação de palavras. - Escrever corretamente palavras com hífen. - Pontuar textos adequadamente. - Classificar as palavras quanto á sílaba tônica em: oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. - Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas. - Analisar a função e as flexões de verbos nos modos Indicativo e Imperativo: afirmativo e negativo. - Identificar os tempos verbais. - Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa. - Identificar conjunções, seu sentido e sua aplicação textual. - Identificar sujeito simples e composto. - Empregar, adequadamente, as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto). - Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc. - Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. - Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos. - Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como : metonímia e personificação.

3º bimestre

CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO: Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa. **Alguns gêneros textuais deste campo:** reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot, dentre outros.

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. - Apreciação e réplica. - Relações entre textos. - Estratégia de leitura. - Distinção de fato e opinião. - Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos. /Apreciação e	- Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos. - Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia. - Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. - Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando fotorreportagens, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor. - Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. - Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. - Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos

	réplica. - Efeitos de sentido. - Efeito de sentido: Exploração da multissemiose.	em textos argumentativos (resenha crítica), manifestando concordância ou discordância. - Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. - Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido. - Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em foto-denúncias publicados em jornais, revistas, sites na internet etc
PRODUÇÃO DE TEXTOS	- Estratégias de produção: planejamento de textos informativos. - Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição. - Estratégias de produção: planejamento de textos	- Planejar fotorreportagens tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos). - Produzir fotorreportagens tendo em vista características do gênero tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem. - Planejar resenhas críticas e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (e-zines), dentre outros, tendo em vista as

	argumentativos e apreciativos. • Textualização de textos argumentativos e apreciativos.	condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos. • Produzir resenhas críticas e gêneros próprios das culturas juvenis (e-zines), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.
ORALIDADE	• Planejamento e produção de entrevistas orais.	• Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio da compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias (incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas); do reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). Envolvem o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade. **Alguns gêneros deste campo:** como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação,

abaixo-assinado, petição online, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc.,		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Estratégias e procedimentos e leitura em textos legais e normativos. - Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. - Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros /Apreciação e réplica. - Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	- Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em normas como Código de Defesa do Consumidor, dentre outros. - Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos. - Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros. - Identificar o objeto da reclamação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reclamações, que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar; reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica. Deve-se contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que supunham colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis. **Alguns gêneros deste campo:** apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos diversos de divulgação científica,

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	Curadoria de informação.	Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	- Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc. - Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
ORALIDADE	- Conversação espontânea. - Procedimentos de apoio à compreensão / Tomada de nota.	- Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. - Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	Textualização /Progressão temática.	Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus

	• Textualização.	textos. • Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.
--	--	--

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Trata-se de possibilitar às crianças, adolescentes e jovens, o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. Deve-se ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária; da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso; do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulem nas esferas literária e artística. É preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores. **Alguns gêneros deste campo:** diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multisemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	• Relação entre textos. • Estratégias de leitura. • Apreciação e réplica. • Reconstrução da textualidade/Efeitos de sentidos provocados pelos	• Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. • Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos

	usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	de vista, universos de referência.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Construção da textualidade. • Relação entre textos.	• Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. • Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO:		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	• Fono-ortografia. • Elementos notacionais da escrita. • Morfossintaxe.	• Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita. • Identificar palavras com nasalização M e N. • Escrever grafia de palavras com fonema /s/ escritas com S, C, Ç, SS e SC • Pontuar textos adequadamente. • Reconhecer formas de registro formal e informal da escrita. • Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica. • Analisar a função e as flexões de adjetivos. • Identificar locuções adjetivas e sua função. • Identificar a função do advérbio e suas classificações de modo e intensidade. • Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo)

	- Semântica: Coesão. - Figuras de linguagem	- Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc. - Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto). - Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. - Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos. - Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como metáfora, e personificação.
4º bimestre		
<u>CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO:</u> Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa. Alguns gêneros textuais deste campo: reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot, dentre outros.		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura	- Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos. - Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.

	digital. • Apreciação e réplica. • Relações entre textos. • Estratégia de leitura. • Distinção de fato e opinião. • Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos. /Apreciação e réplica. • Efeitos de sentido. • Efeito de sentido: Exploração da multissemiose.	• Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. • Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando entrevistas, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar entrevistas de interesse geral nesses espaços do leitor. • Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. • Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. • Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (artigo de opinião), manifestando concordância ou discordância. • Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. • Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido. • Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em entrevistas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos.	• Planejar vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (gameplay e detonado), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game,

	• Textualização de textos argumentativos e apreciativos. • Produção e edição de textos publicitários.	canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos. • Produzir vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (gameplay, detonado), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções. • Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.
ORALIDADE	• Planejamento e produção de entrevistas orais.	• Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio da compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias (incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas); do reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). Envolvem o domínio de

gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade. **Alguns gêneros deste campo:** como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição online, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc.,

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Estratégias e procedimentos e leitura em textos legais e normativos. - Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. - Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) /Apreciação e réplica. - Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	- Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas como ECA, dentre outros. - Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulem nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos. - Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essa ou de postagens em canais próprios de reclamações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros. - Identificar o objeto da reclamação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.

PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reclamações, que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar; reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica. Deve-se contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que supõem colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis. Alguns gêneros deste campo: apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos diversos de divulgação científica,		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	Curadoria de informação.	Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	- Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc. - Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
ORALIDADE	- Conversação espontânea. - Procedimentos de apoio à compreensão / Tomada de nota.	- Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. - Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	• Textualização /Progressão temática. • Textualização.	• Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos. • Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Trata-se de possibilitar às crianças, adolescentes e jovens, o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. Deve-se ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária,; da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso; do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulem nas esferas literária e artística. É preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores. Alguns gêneros deste campo: diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multisemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	• Relação entre textos. • Estratégias de leitura. • Apreciação e réplica.	• Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. • Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias

	Reconstrução da textualidade./Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	- Construção da textualidade. - Relação entre textos.	- Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. - Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO:		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Fono-ortografia. - Elementos notacionais da escrita. - Léxico/ morfologia. - Morfossintaxe.	- Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita. - Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. - Pontuar textos adequadamente. - Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas. - Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica. - Analisar a função e as flexões de verbos no modo Subjuntivo. - Identificar a função de numerais e classifica-los com ordinais, cardinais, multiplicativos e fracionários.

	- Semântica: Coesão. - Figuras de linguagem.	- Identificar a função do artigo em relação aos substantivos e classificá-los como definidos e indefinidos. - Identificar a preposição seus efeitos de sentido e sua função no texto. - Identificar e analisar as preposições, suas combinações e contrações. - Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto). - Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação. - Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas. - Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos. - Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração. - Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc. - Utilizar, ao produzir texto, recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia. - Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. - Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos. - Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como hipérbole, dentre outras.
--	--	--

LÍNGUA PORTUGUESA

7º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

7º ano do Ensino Fundamental

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA

1º bimestre

CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO: Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa. **Alguns gêneros textuais deste campo:** reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot, dentre outros.

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	• Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. • Apreciação e réplica. • Relações entre textos. • Estratégia de leitura.	• Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. • Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re) elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas. • Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. • Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas. • Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.

	• Distinção de fato e opinião. • Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos. /Apreciação e réplica. • Efeitos de sentido. • Efeito de sentido: Exploração da multissemiose.	• Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. • Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (comentário), manifestando concordância ou discordância. • Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. • Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em memes, gifs, publicados em jornais, revistas, sites na internet etc
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Estratégias de produção: planejamento de textos informativos. • Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição. • Estratégias de produção:	• Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos). • Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.

	planejamento de textos argumentativos e apreciativos. • Textualização de textos argumentativos e apreciativos.	• Planejar vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (fanzines), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos. • Produzir produções e gêneros próprios das culturas juvenis (fanzines), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.
ORALIDADE	• Planejamento e produção de entrevistas orais.	• Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio da compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias (incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas); do reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). Envolve o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e

a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade. **Alguns gêneros deste campo:** como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição online, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc.,

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Estratégias e procedimentos e leitura em textos legais e normativos. - Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. - Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros /Apreciação e réplica. - Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	- Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a regimentos escolares, dentre outros. - Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, , solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos. - Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essa ou de postagens em canais próprios de solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros. - Identificar o objeto da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	- Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram reivindicações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar; reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica. Deve-se contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que supunham colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis. **Alguns gêneros deste campo:** apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos diversos de divulgação científica,

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	Curadoria de informação.	Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	- Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc. - Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
ORALIDADE	- Conversação espontânea. - Procedimentos de apoio à compreensão / Tomada de nota.	- Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. - Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	Textualização /Progressão temática.	Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus

	• Textualização.	textos. • Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.
--	--	--

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Trata-se de possibilitar às crianças, adolescentes e jovens, o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. Deve-se ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária; da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso; do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulam nas esferas literária e artística. É preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores. **Alguns gêneros deste campo:** diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multissemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	• Relação entre textos. • Estratégias de leitura. • Apreciação e réplica. • Reconstrução da textualidade./Efeitos de sentidos provocados pelos	• Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. • Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos

	usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	de vista, universos de referência.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Construção da textualidade. • Relação entre textos.	• Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. • Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO:		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	• Fono-ortografia. • Léxico/ morfologia. • Morfossintaxe.	• Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita. • Pontuar textos adequadamente. • Reconhecer os efeitos dos sinais de pontuação (exclamação, interrogação e reticências) • Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação. • Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas. • Identificar interjeições e sua função no texto. • Identificar onomatopeias e a relação entre imagem e texto. • Identificar o uso do pretérito-mais-que-perfeito simples e composto e os graus de formalidade na língua. • Identificar os verbos e modos verbais.

	- Semântica: Coesão. - Figuras de linguagem.	- Identificar e reconhecer os conceitos de frase, oração e período. - Identificar os pronomes pessoais e as pessoas do discurso. - Identificar e classificar os pronomes pessoais como do caso reto e oblíquos. - Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos). - Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto. - Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. - Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos. - Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade. - Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, dentre outras.
--	---	---

2º bimestre

CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO: Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa. **Alguns gêneros textuais deste campo:** reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot, dentre outros.

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. - Apreciação e réplica. - Relações entre textos. - Estratégia de leitura. - Distinção de fato e opinião. - Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos. /Apreciação e réplica. - Efeitos de sentido. - Efeito de sentido:	- Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. - Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re) elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas. - Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. - Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias. - Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. - Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. - Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor), manifestando concordância ou discordância. - Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. - Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido. - Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas,

	Exploração da multissemiose.	sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, publicados em jornais, revistas, sites na internet etc
PRODUÇÃO DE TEXTOS	- Estratégias de produção: planejamento de textos informativos. - Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição. - Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos.	- Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos). - Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem. - Planejar vlogs e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (fanclipes) dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos

	• Textualização de textos argumentativos e apreciativos.	• vídeos. • Produzir vlogs e gêneros próprios das culturas juvenis (fanclipes), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.
ORALIDADE	• Planejamento e produção de entrevistas orais.	• Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio da compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias (incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas); do reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). Envolve o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade. **Alguns gêneros deste campo:** como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição online, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc.,

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	• Estratégias e procedimentos e leitura em textos legais e normativos. • Contexto de produção, circulação e recepção de	• Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a Código Nacional de Trânsito, dentre outros. • Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos,

	textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros /Apreciação e réplica. • Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	plataformas do consumidor), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos. • Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização de petições on-line, algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essa ou de postagens em canais próprios de solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros. • Identificar o objeto da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	• Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram as reivindicações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar; reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica. Deve-se contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que supõem colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis. **Alguns gêneros deste campo:** apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos diversos de divulgação científica,

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	• Curadoria de informação.	• Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.

PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	- Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc. - Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
ORALIDADE	- Conversação espontânea. - Procedimentos de apoio à compreensão / Tomada de nota.	- Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. - Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Textualização /Progressão temática. - Textualização.	- Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos. - Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Trata-se de possibilitar às crianças, adolescentes e jovens, o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. Deve-se ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária,; da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso; do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulam nas esferas literária e artística. É preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores. **Alguns gêneros deste campo:** diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a

tradição oral, o multissemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	• Relação entre textos. • Estratégias de leitura. • Apreciação e réplica. • Reconstrução da textualidade./Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	• Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. • Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Construção da textualidade. • Relação entre textos.	• Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. • Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as

		relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO:		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Fono-ortografia. - Elementos notacionais da escrita. - Léxico/ morfologia. - Morfossintaxe. - Semântica: Coesão. - Sequências textuais.	- Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita. - Pontuar textos adequadamente. - Utilizar adequadamente os sinais de pontuação (função dos parênteses). - Identificar siglas e abreviaturas e suas funções de acordo com a formalidade textual. - Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português. - Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas. - Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações. - Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos. - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito e predicado. - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração. - Identificar os adjuntos adverbiais, seus tipos e sua função no texto. - Identificar apostro e sua função no texto. - Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc. - Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos). - Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade

	Figuras de linguagem.	do texto. - Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. - Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos. - Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade. - Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como personificação, hipérbole, dentre outras.
3º bimestre		
<u>CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO:</u> Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa. Alguns gêneros textuais deste campo: reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot, dentre outros.		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. - Apreciação e réplica.	- Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. - Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re) elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas. - Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos

	• Relações entre textos. • Estratégia de leitura. • Distinção de fato e opinião. • Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos. /Apreciação e réplica. • Efeitos de sentido. • Efeito de sentido: Exploração da multisssemiose.	publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. • Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando fotorreportagens, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor. • Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. • Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. • Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (resenha crítica), manifestando concordância ou discordância. • Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. • Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido. • Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em foto-denúncias publicados em jornais, revistas, sites na internet etc
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Estratégias de produção: planejamento de textos informativos.	• Planejar fotorreportagens tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual

	• Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição. • Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos. • Textualização de textos argumentativos e apreciativos.	(no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos). • Produzir fotorreportagens tendo em vista características do gênero tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem. • Planejar resenhas críticas e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (e-zines), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos. • Produzir resenhas críticas e gêneros próprios das culturas juvenis (e-zines), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.
ORALIDADE	• Planejamento e produção de entrevistas orais.	• Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas

		dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
--	--	---

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio da compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias (incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas); do reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). Envolve o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da

escola, da comunidade e da cidade. **Alguns gêneros deste campo:** como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição online, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc.,

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Estratégias e procedimentos e leitura em textos legais e normativos. - Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. - Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros /Apreciação e réplica. - Estratégias, procedimentos	- Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em normas como Código de Defesa do Consumidor, dentre outros. - Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos. - Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização de abaixo-assinado e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros. - Identificar o objeto da reclamação e sua sustentação, explicação ou

	de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificção.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reclamações, que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar; reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica. Deve-se contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que supunham colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis. **Alguns gêneros deste campo:** apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos diversos de divulgação científica,

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	Curadoria de informação.	Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	- Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc. - Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
ORALIDADE	- Conversação espontânea. - Procedimentos de apoio à compreensão / Tomada de	- Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. - Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em

	nota.	vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	• Textualização /Progressão temática. • Textualização.	• Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos. • Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Trata-se de possibilitar às crianças, adolescentes e jovens, o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. Deve-se ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária,; da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso; do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulam nas esferas literária e artística. É preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores. **Alguns gêneros deste campo:** diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multissemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	• Relação entre textos. • Estratégias de leitura. • Apreciação e réplica.	• Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. • Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos

	Reconstrução da textualidade./Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	- Construção da textualidade. - Relação entre textos.	- Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. - Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO:		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Fono-ortografia. - Morfossintaxe.	- Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita. - Pontuar textos adequadamente. - Utilizar corretamente os sinais de pontuação (uso dos dois pontos). - Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas. - Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.

	Semântica: Coesão.	- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto). - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração. - Identificar os adjuntos adnominais e sua função no texto. - Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc. - Identificar marcadores temporais, como verbos e adjuntos adverbiais temporais e sua função no texto. - Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos). - Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto. - Identificar o uso dos discursos direto e indiretos. - Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. - Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos. - Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.
--	--	--

4º bimestre

CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO: Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas,

incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa. **Alguns gêneros textuais deste campo:** reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot, dentre outros.

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. - Apreciação e réplica. - Relações entre textos. - Estratégia de leitura. - Distinção de fato e opinião. - Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos. /Apreciação e réplica. - Efeitos de sentido.	- Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. - Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re) elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas. - Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. - Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando entrevistas, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar entrevistas de interesse geral nesses espaços do leitor. - Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. - Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. - Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (artigo de opinião), manifestando concordância ou discordância. - Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.

	Efeito de sentido: Exploração da multissemiose.	- Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido. - Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em entrevistas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc
PRODUÇÃO DE TEXTOS	- Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos. - Textualização de textos argumentativos e apreciativos. - Produção e edição de textos publicitários.	- Planejar vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (gameplay e detonado), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos. - Produzir vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (gameplay, detonado), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções. - Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.

ORALIDADE	Planejamento e produção de entrevistas orais.	Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio da compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias (incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas); do reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). Envolve o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade. Alguns gêneros deste campo: como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição online, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc.,		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Estratégias e procedimentos e leitura em textos legais e normativos. - Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. - Relação entre contexto de	- Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas como ECA, dentre outros. - Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos. - Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas

	produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) /Apreciação e réplica. Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essa ou de postagens em canais próprios de reclamações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros. Identificar o objeto da reclamação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reclamações, que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar; reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica. Deve-se contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que supunham colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis. **Alguns gêneros deste campo:** apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos diversos de divulgação científica,

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	Curadoria de informação.	Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.

		• Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
ORALIDADE	• Conversação espontânea. • Procedimentos de apoio à compreensão / Tomada de nota.	• Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. • Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	• Textualização /Progressão temática. • Textualização.	• Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos. • Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Trata-se de possibilitar às crianças, adolescentes e jovens, o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. Deve-se ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária,; da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso; do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulam nas esferas literária e artística. É preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores. **Alguns gêneros deste campo:** diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multissemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	• Relação entre textos. • Estratégias de leitura. • Apreciação e réplica. • Reconstrução da textualidade./Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	• Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. • Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Construção da textualidade. • Relação entre textos.	• Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. • Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO:		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Fono-ortografia. - Elementos notacionais da escrita. - Léxico/ morfologia. - Morfossintaxe. - Semântica: Coesão.	- Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita. - Pontuar textos adequadamente. - Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas. - Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos. - Identificar pronomes demonstrativos e possessivos. - Identificar as conjunções, tipos e sua função no texto. - Identificar o vocativo e sua função no texto. - Utilizar o pretérito perfeito e os adjuntos adverbiais temporais. - Utilizar a concordância do verbo anteposto ao sujeito. - Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc. - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções, “mas”, “porém”). - Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos). - Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto. - Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. - Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de

		recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos. • Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.
--	--	--

LÍNGUA PORTUGUESA

8º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

8º ano do Ensino Fundamental

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA

1º bimestre

CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO: Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa. **Alguns gêneros textuais deste campo:** reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot, dentre outros.

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. - Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto. - Apreciação e réplica.	- Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. - Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação. - Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (comentário) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. - Analisar textos de opinião (editoriais) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. - Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos,

	• Relações entre textos. • Efeitos de sentido. • Efeito de sentido: Exploração da multissemiose.	argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (comentário) posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. • Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos. • Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). • Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. • Analisar, em editoriais, em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Estratégias de produção: planejamento de textos informativos. • Estratégias de produção: textualização de textos informativos.	• Planejar reportagem impressa, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados). • Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas.

	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner e anúncio de jornal/revista, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.
ORALIDADE	- Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados. - Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.	- Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes. - Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.

ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	• Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa. • Estilo. • Modalização	• Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. • Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc. • Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.
--	--	--

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio da compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias (incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas); do reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). Envolve o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da

escola, da comunidade e da cidade. **Alguns gêneros deste campo:** como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição online, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc.,

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	• Estratégias e procedimentos e leitura em textos legais e normativos. • Contexto de produção,	• Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma

	circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros /Apreciação e réplica. • Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos. • Curadoria de informação.	vida digna tanto quanto eu tenho). • Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade. • Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas • Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. • Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas
--	---	---

		e confiáveis.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	- Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos. - Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	- Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. - Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.
ORALIDADE	- Escuta. /Apreender o sentido geral dos textos - Apreciação e réplica. - Produção/Proposta. - Conversação espontânea - Procedimentos de apoio à compreensão - Tomada de nota	- Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar - Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. - Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	Movimentos argumentativos e força dos argumentos.	Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.

	• Textualização /Progressão temática • Modalização.	• Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. • Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links. • Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente
--	--	---

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar; reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica. Deve-se contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que supõem colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis. **Alguns gêneros deste campo:** apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos diversos de divulgação científica,

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	• Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.	• Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica

	• Relação entre textos. • Apreciação e réplica. • Estratégias e procedimentos de leitura. • Relação do verbal com outras semioses. • Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. • Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. • Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. • Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. • Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisseioses e dos gêneros em questão. • Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um
--	---	---

		posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	- Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica. /Estratégias de escrita. - Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição. - Estratégias de produção.	- Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados. - Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. - Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
ORALIDADE	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala –

		memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea. Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Construção composicional. - Elementos paralinguísticos e cinésicos. - Apresentações orais. - Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais. - Construção composicional e estilo. - Gêneros de divulgação científica.	- Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. - Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc. - Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições,

	• Marcas linguísticas. • Intertextualidade.	descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. • Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização
<u>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO:</u> Trata-se de possibilitar às crianças, adolescentes e jovens, o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. Deve-se ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária; da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso; do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulam nas esferas literária e artística. É preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores. Alguns gêneros deste campo: diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multissemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.		

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	• Relação entre textos. • Estratégias de leitura. /Apreciação e réplica. • Reconstrução da textualidade./Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	• Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias. • Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Construção da textualidade. • Relação entre textos.	• Criar contos ou minicontos, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. • Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO:		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Fono-ortografia. - Morfossintaxe. - Coesão. - Modalização.	- Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. - Acentuar corretamente oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas - Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente. - Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos. - Identificar advérbios de lugar e sua função no texto. - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação. - Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais. - Identificar as variedades linguísticas e os preconceitos linguísticos. - Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. - Estabelecer relações entre partes do texto ou frases, identificando a concordância verbal. - Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).
2º bimestre		
<u>CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO:</u> Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas,		

incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa. **Alguns gêneros textuais deste campo:** reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot, dentre outros.

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. - Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto - Apreciação e réplica. - Relações entre textos. - Efeitos de sentido.	- Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. - Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação. - Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. - Analisar textos de opinião (cartas de leitores) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. - Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. - Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos. - Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). - Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos

	Efeito de sentido: Exploração da multissemiose.	(como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. Analisar em notícias, em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	- Estratégias de produção: planejamento de textos informativos. - Estratégias de produção: textualização de textos informativos. - Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	- Planejar reportagem em áudio(rádio), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados. - Produzir reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão. - Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: indoor, propaganda de rádio, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.
ORALIDADE	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados.	Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do

	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.	debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes. Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa. - Estilo. - Modalização	- Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. - Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc. - Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos

		noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio da compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias (incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas); do reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). Envolve o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade. Alguns gêneros deste campo: como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição online, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc.,		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Estratégias e procedimentos e leitura em textos legais e normativos. - Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. - Relação entre contexto de	- Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). - Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulem nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade. - Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas

	produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros /Apreciação e réplica. - Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos. - Curadoria de informação.	abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas - Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. - Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	- Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos. - Estratégias de escrita: textualização, revisão e	- Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. - Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs

	edição	científicos, vídeos de diferentes tipos etc.
ORALIDADE	• Escuta. /Apreender o sentido geral dos textos • Apreciação e réplica. • Produção/Proposta. • Conversação espontânea • Procedimentos de apoio à compreensão • Tomada de nota	• Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar • Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. • Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	• Movimentos argumentativos e força dos argumentos. • Textualização /Progressão temática	• Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados. • Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. • Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links. • Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma

	Modalização.	proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente
<u>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA:</u> Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar; reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica. Deve-se contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que supõem colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis. Alguns gêneros deste campo: apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos diversos de divulgação científica,		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero. - Relação entre textos. - Apreciação e réplica.	- Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. - Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. - Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para

	- Estratégias e procedimentos de leitura. - Relação do verbal com outras semioses. - Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. - Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. - Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. - Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica. /Estratégias de escrita.	Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a

	- Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição. - Estratégias de produção.	divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados. - Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. - Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
ORALIDADE	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	- Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea. - Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Construção composicional. - Elementos paralinguísticos e cinésicos. - Apresentações orais.	Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de

	• Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais. • Construção composicional e estilo. • Gêneros de divulgação científica. • Marcas linguísticas.	temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. • Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc. • Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.
--	---	---

	• Intertextualidade.	• Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização
--	--	---

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Trata-se de possibilitar às crianças, adolescentes e jovens, o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. Deve-se ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária,; da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso; do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulam nas esferas literária e artística. É preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores. **Alguns gêneros deste campo:** diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multissemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	• Relação entre textos. • Estratégias de leitura. /Apreciação e réplica.	• Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e pastiches. • Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema

	Reconstrução da textualidade./Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	- Construção da textualidade. - Relação entre textos.	- Criar crônicas, crônicas visuais, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. - Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (ciberpoemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO:		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Fono-ortografia. - Morfossintaxe.	- Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. - Identificar e utilizar corretamente a vírgula. - Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente. - Identificar complementos nominais. - Identificar os modos verbais. - Identificar em textos e frases, períodos simples e compostos. - Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.

	- Semântica. - Coesão. - Modalização. - Figuras de linguagem.	- Identificar e diferenciar palavras homônimas e parônimas. - Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. - Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.). - Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como antítese, hipérbole, dentre outras.
3º bimestre		
<u>CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO:</u> Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa. Alguns gêneros textuais deste campo: reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot, dentre outros.		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	- Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. - Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação. - Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (charge digital)

	- Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto - Apreciação e réplica. - Relações entre textos. - Efeitos de sentido. - Efeito de sentido: Exploração da multissemiose.	envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. - Analisar textos de opinião (artigos de opinião) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. - Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (artigo de opinião), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. - Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos. - Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). - Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. - Analisar reportagens em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos.	Planejar reportagem em TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados.

	- Estratégias de produção: textualização de textos informativos. - Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos. - Textualização de textos argumentativos e apreciativos. - Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	- Produzir reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão. - Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido (a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores. - Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase. - Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: folheto, panfleto, , a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.
ORALIDADE	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados.	Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de

	• Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.	uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes. • Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	• Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa. • Estilo. • Modalização	• Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. • Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc. • Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio da compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias (incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas); do reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). Envolve o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade. **Alguns gêneros deste campo:** como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição online, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc.,

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Estratégias e procedimentos e leitura em textos legais e normativos. - Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. - Relação entre contexto de produção e características	- Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). - Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade. - Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários,

	composicionais e estilísticas dos gêneros /Apreciação e réplica. - Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos. - Curadoria de informação.	explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas - Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. - Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	- Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos. - Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	- Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. - Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.

ORALIDADE	• Escuta. /Apreender o sentido geral dos textos • Apreciação e réplica. • Produção/Proposta. • Conversação espontânea • Procedimentos de apoio à compreensão • Tomada de nota	• Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar • Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. • Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	• Movimentos argumentativos e força dos argumentos. • Textualização /Progressão temática • Modalização.	• Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados. • Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. • Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links. • Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma

		ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar; reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica. Deve-se contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que supõem colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis. Alguns gêneros deste campo: apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos diversos de divulgação científica,		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero. - Relação entre textos. - Apreciação e réplica. - Estratégias e procedimentos de leitura.	- Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. - Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. - Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. - Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas,

	• Relação do verbal com outras semioses. • Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. • Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisseioses e dos gêneros em questão. • Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica. /Estratégias de escrita. • Estratégias de escrita:	• Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados. • Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e

	textualização, revisão e edição. Estratégias de produção.	de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
ORALIDADE	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	- Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea. - Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Construção composicional. - Elementos paralinguísticos e cinésicos. - Apresentações orais.	Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –,

	• Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais. • Construção composicional e estilo. • Gêneros de divulgação científica. • Marcas linguísticas. • Intertextualidade.	modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. • Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc. • Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. • Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo
--	---	--

		X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Trata-se de possibilitar às crianças, adolescentes e jovens, o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. Deve-se ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária,; da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso; do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulam nas esferas literária e artística. É preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores. Alguns gêneros deste campo: diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multissemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	• Relação entre textos. • Estratégias de leitura. /Apreciação e réplica. • Reconstrução da textualidade./Efeitos de	• Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paráfrases. • Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão,

	sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Construção da textualidade. • Relação entre textos.	• Criar narrativas de aventura, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. • Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como , microrroteiros e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO:		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	• Fono-ortografia. • Léxico/ morfologia. • Morfossintaxe.	• Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. • Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas. • Identificar derivação prefixal e sufixal. • Identificar neologismos, tautologias. • Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos. • Identificar em textos ou frases, predicação dos verbos e sua classificação em verbal, nominal ou verbo-nominal. • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação. • Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso

	• Coesão. • Modalização. • Figuras de linguagem.	frequente, incorporando-as às suas próprias produções. • Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais. • Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. • Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.). • Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como aliteração, assonância, dentre outras.
4º bimestre		
<u>CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO:</u> Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa. Alguns gêneros textuais deste campo: reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot, dentre outros.		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	• Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	• Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. • Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação. • Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos

	- Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto - Apreciação e réplica. - Relações entre textos. - Efeitos de sentido. - Efeito de sentido: Exploração da multissemiose.	pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (gifs) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. - Analisar textos de opinião (posts de blogs e de redes sociais) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. - Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (resenha crítica), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. - Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos. - Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). - Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. - Analisar, em peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos.	Planejar reportagem em sites, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da

	- Estratégias de produção: textualização de textos informativos. - Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados). - Produzir reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão. - Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: para internet, spot, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.
ORALIDADE	- Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados. - Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.	- Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes. - Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas,

		garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa. - Estilo. - Modalização	- Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. - Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc. - Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio da compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias (incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas); do reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). Envolve o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da

escola, da comunidade e da cidade. **Alguns gêneros deste campo:** como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição online, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc.,

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	Estratégias e procedimentos e leitura em textos legais e normativos.	Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a

	• Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros /Apreciação e réplica. • Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). • Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade. • Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas • Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando
--	---	--

	• Curadoria de informação.	dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. • Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos. • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	• Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. • Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc. • Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.
ORALIDADE	• Escuta./Apreender o sentido geral dos textos • Apreciação e réplica. • Produção/Proposta. • Conversação espontânea Procedimentos de apoio à compreensão	• Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar • Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. • Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de

	Tomada de nota	divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Movimentos argumentativos e força dos argumentos. - Textualização /Progressão temática. - Modalização.	- Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados. - Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. - Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links. - Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar; reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica. Deve-se contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso,

gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que supõem colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis. **Alguns gêneros deste campo:** apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos diversos de divulgação científica,

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero. - Relação entre textos. - Apreciação e réplica. - Estratégias e procedimentos de leitura. - Relação do verbal com outras semioses.	- Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. - Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. - Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. - Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. - Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico,

	• Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. • Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica. /Estratégias de escrita. • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição. • Estratégias de produção.	• Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados. • Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. • Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de

		conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
ORALIDADE	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	- Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea. - Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Construção composicional. - Elementos paralinguísticos e cinésicos. - Apresentações orais.	- Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. - Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização,

	ferramentas de apoio a apresentações orais. • Construção composicional e estilo. • Gêneros de divulgação científica. • Marcas linguísticas. • Intertextualidade.	topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc. • Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. • Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização
--	--	--

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Trata-se de possibilitar às crianças, adolescentes e jovens, o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente,

crítica. Deve-se ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária; da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso; do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulam nas esferas literária e artística. É preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores. **Alguns gêneros deste campo:** diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multissemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Relação entre textos. - Estratégias de leitura. /Apreciação e réplica. - Reconstrução da textualidade./Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	- Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e vídeos-minuto. - Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. - Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.
PRODUÇÃO DE	Construção da textualidade.	Criar narrativas de ficção científica, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.

TEXTOS	Relação entre textos.	Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como lambe-lambes), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO:		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Fono-ortografia. - Léxico-morfologia. - Morfossintaxe. - Semântica. - Coesão.	- Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. - Escrever corretamente e reconhecer os diferentes usos de PORQUE, PORQUÊ, POR QUE E POR QUÊ. - Identificar em textos ou frases hipônimos e hiperônimos e suas funções no texto. - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores). - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva). - Identificar verbos no futuro do pretérito do modo indicativo e suas funções no texto. - Identificar verbos no modo imperativo e gêneros textuais característicos desta marcação verbal. - Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais. - Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. - Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições

	• Modalização. • Figuras de linguagem.	lexicais. • Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.). • Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, dentre outras.
--	--	--

LÍNGUA PORTUGUESA

9º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

9º ano do Ensino Fundamental		
Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA		
1º bimestre		
<u>CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO:</u> Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa. Alguns gêneros textuais deste campo: reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot, dentre outros.		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. - Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto - Apreciação e réplica.	- Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. - Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc. - Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (comentário) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. - Analisar textos de opinião (editoriais) e posicionar-se de forma crítica e

	• Relações entre textos. • Efeitos de sentido. • Efeito de sentido: Exploração da multissemiose.	fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. • Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (comentário) posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. • Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos. • Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). • Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. • Analisar, em editoriais, em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Estratégias de produção: planejamento de textos informativos. • Estratégias de produção:	• Planejar reportagem impressa, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).

	textualização de textos informativos. • Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	• Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas. • Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner e anúncio de jornal/revista, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.
ORALIDADE	• Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados. • • Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.	• Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes. • Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da

		entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa. - Estilo. - Modalização	- Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. - Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc. - Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.
<u>CAMPO DA VIDA PÚBLICA:</u> Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio da compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias (incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas); do reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). Envolve o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade. Alguns gêneros deste campo: como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição online, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc.,		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	Estratégias e procedimentos e leitura em textos legais e normativos.	Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com

	• Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros /Apreciação e réplica. • Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). • Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade. • Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas • Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em
--	---	--

	Curadoria de informação.	fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	- Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos. - Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	- Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. - Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.
ORALIDADE	- Escuta. /Apreender o sentido geral dos textos - Apreciação e réplica. - Produção/Proposta. - Conversação espontânea - Procedimentos de apoio à compreensão - Tomada de nota	- Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar - Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. - Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	• Movimentos argumentativos e força dos argumentos. • Textualização /Progressão temática. • Modalização.	• Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados. • Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. • Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links. • Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente
<u>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA:</u> Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar; reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica. Deve-se contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que supõem colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis. Alguns gêneros deste campo: apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos diversos de divulgação científica,		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
	• Reconstrução das condições de produção e recepção dos	• Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica,

LEITURA	textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero. • Relação entre textos. • Apreciação e réplica. • Estratégias e procedimentos de leitura. • Relação do verbal com outras semioses. • Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. • Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. • Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. • Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. • Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. • Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha
-----------------------	--	--

		do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	- Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica. /Estratégias de escrita. - Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição. - Estratégias de produção.	- Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados. - Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. - Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
ORALIDADE	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissensibilidade, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também

		elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea. Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Construção composicional. - Elementos paralinguísticos e cinésicos. - Apresentações orais. - Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais. - Construção composicional e estilo.	- Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. - Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc. - Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução,

	- Gêneros de divulgação científica. - Marcas linguísticas. - Intertextualidade.	divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização
--	---	---

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Trata-se de possibilitar às crianças, adolescentes e jovens, o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. Deve-se ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária; da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso; do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulam nas esferas literária e artística. É preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores. **Alguns gêneros deste campo:** diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a

tradição oral, o multissemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	• Relação entre textos. • Estratégias de leitura. /Apreciação e réplica. • Reconstrução da textualidade. /Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	• Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias. • Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Construção da textualidade. • Relação entre textos.	• Criar contos ou minicontos, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. • Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO:		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Fono-ortografia. - Morfossintaxe.	- Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. - Acentuar corretamente as palavras paroxítonas com vogais dobradas. - Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”. - Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas estabelecem entre as orações que conectam. - Identificar em textos períodos compostos por coordenação e subordinação e a diferença entre eles. - Identificar em períodos compostos por coordenação os graus de dependência sintática e semântica. - Identificar em verbos e em textos lidos, os usos da primeira pessoa do plural como recurso textual em manifestos. - Reconhecer o uso da conjunção MAS, como elemento persuasivo. - Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial. - Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais). - Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como metáfora, metonímia, paradoxo, dentre outras. - Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.
	- Coesão. - Figuras de linguagem. - Variação linguística.	
2º bimestre		
CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO: Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e		

desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa. **Alguns gêneros textuais deste campo:** reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot, dentre outros.

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. - Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto - Apreciação e réplica. - Relações entre textos. - Efeitos de sentido.	- Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. - Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação. - Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. - Analisar textos de opinião (cartas de leitores) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. - Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. - Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos. - Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). - Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a

	Efeito de sentido: Exploração da multissemiose.	explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. Analisar em notícias, em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	- Estratégias de produção: planejamento de textos informativos. - Estratégias de produção: textualização de textos informativos. - Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	- Planejar reportagem em áudio(rádio), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados. - Produzir reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão. - Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: indoor, propaganda de rádio, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.
ORALIDADE	- Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados.	Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate,

	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.	motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes. Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa. - Estilo. - Modalização	- Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. - Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc. - Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio da compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias (incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas); do reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). Envolve o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade. **Alguns gêneros deste campo:** como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição online, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc.,

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Estratégias e procedimentos e leitura em textos legais e normativos. - Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. - Relação entre contexto de produção e características	- Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). - Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulem nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade. - Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários,

	composicionais e estilísticas dos gêneros /Apreciação e réplica. - Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos. - Curadoria de informação.	explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas - Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. - Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	- Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos. - Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	- Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. - Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.

ORALIDADE	• Escuta. /Apreender o sentido geral dos textos • Apreciação e réplica. • Produção/Proposta. • Conversação espontânea • Procedimentos de apoio à compreensão • Tomada de nota	• Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar • Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. • Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	• Movimentos argumentativos e força dos argumentos. • Textualização /Progressão temática • Modalização.	• Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados. • Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. • Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links. • Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma

		ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar; reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica. Deve-se contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que supõem colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis. Alguns gêneros deste campo: apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos diversos de divulgação científica,		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero. - Relação entre textos. - Apreciação e réplica. - Estratégias e procedimentos de leitura.	- Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. - Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. - Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. - Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas,

	• Relação do verbal com outras semioses. • Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. • Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisseioses e dos gêneros em questão. • Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica. /Estratégias de escrita. • Estratégias de escrita:	• Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados. • Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e

	textualização, revisão e edição. Estratégias de produção.	de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
ORALIDADE	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	- Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea. - Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Construção composicional. - Elementos paralinguísticos e cinésicos. - Apresentações orais.	Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –,

	• Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais. • Construção composicional e estilo. • Gêneros de divulgação científica. • Marcas linguísticas. • Intertextualidade.	modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. • Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc. • Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. • Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo
--	---	--

		X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Trata-se de possibilitar às crianças, adolescentes e jovens, o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. Deve-se ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária,; da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso; do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulam nas esferas literária e artística. É preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores. Alguns gêneros deste campo: diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multissemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	• Relação entre textos. • Estratégias de leitura. /Apreciação e réplica. • Reconstrução da textualidade./Efeitos de	• Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e pastiches. • Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão,

	sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Construção da textualidade. • Relação entre textos.	• Criar crônicas, crônicas visuais, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. • Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (ciberpoemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO:		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	• Fono-ortografia. • Morfossintaxe. • Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe. • Coesão.	• Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. • Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo. • Identificar em textos o predicativo do sujeito e sua função. • Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. • Identificar orações reduzidas das formas nominais do verbo. • Identificar períodos mistos de orações coordenadas e subordinadas. • Identificar em textos as orações subordinadas substantivas. • Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto. • Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial. • Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial

	Figuras de linguagem.	(conjunções e articuladores textuais). Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como antítese, anáfora, metonímia, dentre outras.
3º bimestre		
<u>CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO:</u> Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa. Alguns gêneros textuais deste campo: reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot, dentre outros.		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. - Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto	- Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. - Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação. - Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (charge digital) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. - Analisar textos de opinião (artigos de opinião) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a

	• Apreciação e réplica. • Relações entre textos. • Efeitos de sentido. • Efeito de sentido: Exploração da multissemiose.	esses textos. • Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (artigo de opinião), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. • Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos. • Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). • Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. • Analisar reportagens em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e samplings das músicas e efeitos sonoros.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Estratégias de produção: planejamento de textos informativos. • Estratégias de produção: textualização de textos informativos.	• Planejar reportagem em TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados. • Produzir reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.

	- Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos. - Textualização de textos argumentativos e apreciativos. - Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	- Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido (a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores. - Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc - Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: folheto, panfleto, , a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.
ORALIDADE	- Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados.	Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com

	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.	as ideias divergentes. Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa. - Estilo. - Modalização	- Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. - Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc. - Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio da compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias (incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas); do reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). Envolve o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão

da
escola, da comunidade e da cidade. **Alguns gêneros deste campo:** como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição online, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc.,

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Estratégias e procedimentos e leitura em textos legais e normativos. - Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. - Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros /Apreciação e réplica.	- Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). - Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade. - Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como

	- Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos. - Curadoria de informação.	forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas - Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. - Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	- Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos. - Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	- Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. - Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.
ORALIDADE	- Escuta./Apreender o sentido geral dos textos - Apreciação e réplica. - Produção/Proposta.	Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar

	• Conversação espontânea • Procedimentos de apoio à compreensão • Tomada de nota	• Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. • Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	• Movimentos argumentativos e força dos argumentos. • Textualização /Progressão temática • Modalização.	• Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados. • Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. • Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links. • Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar; reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica. Deve-se contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que supõem colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis. **Alguns gêneros deste campo:** apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos diversos de divulgação científica,

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero. - Relação entre textos. - Apreciação e réplica. - Estratégias e procedimentos de leitura. - Relação do verbal com	- Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. - Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. - Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. - Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em

	outras semioses. • Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	quadros, tabelas ou gráficos. • Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisseioses e dos gêneros em questão. • Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica. /Estratégias de escrita. • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	• Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados. • Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo,

	Estratégias de produção.	dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
ORALIDADE	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	- Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea. - Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Construção composicional. - Elementos paralinguísticos e cinésicos. - Apresentações orais.	Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala

	• Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais. • Construção composicional e estilo. • Gêneros de divulgação científica. • Marcas linguísticas. • Intertextualidade.	com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. • Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc. • Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. • Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos
--	---	---

		científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Trata-se de possibilitar às crianças, adolescentes e jovens, o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. Deve-se ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária; da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso; do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulem nas esferas literária e artística. É preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores. Alguns gêneros deste campo: diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multisemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	• Relação entre textos. • Estratégias de leitura. /Apreciação e réplica. • Reconstrução da textualidade./Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos	• Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paráfrases. • Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos

	e multissemióticos.	linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Construção da textualidade. • Relação entre textos.	• Criar narrativas de aventura, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. • Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como , microrroteiros e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO:		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	• Fono-ortografia. • Morfossintaxe. • Coesão. • Figuras de linguagem. • Variação linguística.	• Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. • Utilizar e identificar os sinais de pontuação, seus usos e funções no texto. • Identificar em textos, orações subordinadas adverbiais temporais e sua função no texto. • Identificar em textos, orações subordinadas adverbiais finais reduzidas de infinitivo. • Identificar em textos, orações subordinadas adjetivas na produção do sentido do texto enciclopédico. • Identificar o uso do tempo verbal do presente, como histórico ou narrativo. • Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial. • Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais). • Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, dentre outras.

		Identificar as variedades linguísticas.
4º bimestre		
<u>CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO:</u> Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa. Alguns gêneros textuais deste campo: reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot, dentre outros.		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. - Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto - Apreciação e réplica. - Relações entre textos.	- Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. - Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação. - Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (gifs) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. - Analisar textos de opinião (posts de blogs e de redes sociais) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. - Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (resenha crítica), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.

	- Efeitos de sentido. - Efeito de sentido: Exploração da multissemiose.	- Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos. - Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). - Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. - Analisar, em peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros
PRODUÇÃO DE TEXTOS	- Estratégias de produção: planejamento de textos informativos. - Estratégias de produção: textualização de textos informativos. - Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos	- Planejar reportagem em sites, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados). - Produzir reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão. - Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: para internet,

	publicitários	spot, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.
ORALIDADE	- Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados. - Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.	- Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes. - Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força	Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.

SEMIÓTICA	argumentativa. - Estilo. - Modalização	- Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc. - Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio da compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias (incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas); do reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). Envolve o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade. Alguns gêneros deste campo: como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição online, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc.,		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Estratégias e procedimentos e leitura em textos legais e normativos. - Contexto de produção, circulação e recepção de	- Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). - Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade

	textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros /Apreciação e réplica. • Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos. • Curadoria de informação.	(associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade. • Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas • Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. • Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
--	--	--

PRODUÇÃO DE TEXTOS	- Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos. - Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	- Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. - Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc. - Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.
ORALIDADE	- Escuta./Apreender o sentido geral dos textos - Apreciação e réplica. - Produção/Proposta. - Conversação espontânea - Procedimentos de apoio à compreensão - Tomada de nota	- Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar - Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. - Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	• Movimentos argumentativos e força dos argumentos. • Textualização /Progressão temática • Modalização.	• Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados. • Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. • Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links. • Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente
<u>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA:</u> Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar; reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica. Deve-se contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que supõem colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis. Alguns gêneros deste campo: apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos diversos de divulgação científica,		

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	- Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero. - Relação entre textos. - Apreciação e réplica. - Estratégias e procedimentos de leitura. - Relação do verbal com outras semioses. - Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	- Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. - Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. - Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. - Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. - Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.

		Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	- Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica. /Estratégias de escrita. - Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição. - Estratégias de produção.	- Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados. - Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. - Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
	Estratégias de produção:	Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de

ORALIDADE	planejamento e produção de apresentações orais.	apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea. Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Construção composicional. - Elementos paralinguísticos e cinésicos. - Apresentações orais. - Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais.	- Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. - Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como

	• Construção composicional e estilo. • Gêneros de divulgação científica. • Marcas linguísticas. • Intertextualidade.	efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc. • Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. • Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização
--	---	--

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Trata-se de possibilitar às crianças, adolescentes e jovens, o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. Deve-se ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária; da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso; do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulam nas esferas literária e artística. É preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os

sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores. **Alguns gêneros deste campo:** diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multissemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
LEITURA	• Relação entre textos. • Estratégias de leitura. /Apreciação e réplica. • Reconstrução da textualidade./Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	• Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e vídeos-minuto. • Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, cyberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	• Construção da textualidade. • Relação entre textos.	• Criar narrativas de ficção científica, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. • Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como lambe-lambes), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar

		diferentes efeitos de sentido.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO:		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	- Fono-ortografia. - Morfossintaxe. - Coesão. - Figuras de linguagem.	- Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. - Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral. - Identificar em textos, a regência verbal e nominal. - Identificar em textos, orações subordinadas substantivas. - Identificar em textos, orações subordinadas substantivas predicativas e predicativas reduzidas de infinitivo. - Identificar em orações as diferentes vozes verbais, classificando como voz passiva ou voz ativa. - Identificar em orações, as vozes verbais passivas sintéticas e analíticas - Identificar em textos, orações subordinadas substantivas completivas nominais. - Identificar orações predicativas e suas funções no texto. - Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais). - Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como aliteração, assonância, paradoxo, dentre outras.

ENSINO FUNDAMENTAL

6º ao 9º ano

Matemática

MATEMÁTICA

6º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

6º ano do Ensino Fundamental		
Matemática		
1º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Números	Sistema de numeração decimal, suas semelhanças e diferenças com outros sistemas de numeração.	Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais.
	Números naturais	- Comparar números naturais, assim como reconhecer sucessor e antecessor de qualquer um deles; - Determinar a paridade de um número natural e de expressões; - Ordenar, ler e escrever números naturais.
	Operações com números naturais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação). Divisão euclidiana	- Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora. - Relacionar a potência com expoente natural a um produto repetido de fatores iguais; - Calcular quadrado e cubo de números
Números		

		naturais; • Compreender e aplicar as propriedades da potenciação; • Compreender e calcular a raiz quadrada e a raiz cúbica de um número.
Geometria	• Sólidos Geométricos: Prismas, pirâmides e corpos redondos.	• Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial; • Planificações.
	• Ponto, reta e plano	• Reconhecer as noções primitivas de geometria: ponto, reta e plano.
Probabilidade e estatística	• Interpretação e construção de tabelas	• Iniciar a construção de tabelas como maneira de organizar, representar e interpretar dados.
2º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Números	• Múltiplos e divisores de um número natural; • Números primos e compostos.	• Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10 e 1000.
		• Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor; • Escrever números compostos como decomposição de fatores primos.

	• Máximo divisor comum (mdc) e mínimo múltiplo comum (mmc)	• Calcular máximo divisor comum (mdc) e mínimo múltiplo comum (mmc); Resolver situações-problema que envolvam mdc e mmc.
Geometria	• Reta, segmento de reta e semirreta	• Identificar a posição relativa (paralelas ou concorrentes) de duas retas em um plano; • Distinguir, identificar e representar semirretas e segmentos de reta; • Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros
Grandezas e medidas	• Ângulos: noção, usos e medida	• Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas; • Classificar um ângulo de acordo com sua medida: reto, agudo ou obtuso; • Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão; • Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.
Números	• Início dos números racionais na forma de fração e operações.	• Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes; • Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora;

Probabilidade e estatística	• Probabilidade	• Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.
Geometria	• Polígonos e classificações	• Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros; • Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos; • Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.
4º bimestre		
Unidades Temáticas	Conteúdos	Habilidades
Geometria	• Figuras semelhantes: construção, ampliação e redução.	• Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.
	• Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados	• Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.
	• Plantas baixas e vistas aéreas	• Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.

Grandezas e medidas	• Comprimento, massa, tempo, temperatura, área, perímetro, capacidade e volume	• Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, perímetro, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. • Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.
Probabilidade e estatística	• Coleta, organização, registro de dados e construção de diferentes tipos de gráficos.	• Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.
	• Representação de informações por fluxogramas	• Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa, etc.)

MATEMÁTICA

7º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

7º ano do Ensino Fundamental		
Matemática		
1º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Números	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.	- Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação; - Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.
	Números racionais na representação fracionária e decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.	- Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica. - Compreender e utilizar a adição, a subtração, a multiplicação, a divisão, a potenciação e a radiciação de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias. - Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.
Geometria	Ângulos: seus elementos, medida de um ângulo, classificação, ângulos congruentes, operações com medidas de ângulos, bissetriz.	- Reconhecer situações que envolvam a ideia de ângulo; - Utilizar a linguagem adequada à descrição de ângulos; - Realizar operações que envolvam a medida de um ângulo em graus e seus submúltiplos;

		• Identificar e construir a bissetriz de um ângulo.
2º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Álgebra	• Linguagem algébrica: variável e incógnita.	• Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita; • Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura; • Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.
	• Expressões algébricas equivalentes: identificação da regularidade de uma sequência numérica.	• Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.
Álgebra	• Propriedades da igualdade	• Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.
	• Equações polinomiais do 1º grau.	• Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de

		1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.
		•
Probabilidade e Estatística	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados.	Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.
3º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Álgebra	Inequações.	- Compreender a ideia de inequação do 1º grau; - Reconhecer situações que podem ser resolvidas por meio de inequações do 1º grau com uma incógnita; - Aplicar técnicas adequadas para resolver inequações do 1º grau com uma incógnita; - Resolver problemas que envolvam inequações do 1º grau;
	Sistemas de equações polinomiais do 1º grau	- Reconhecer problemas que recaem em sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas; - Compreender e aplicar as técnicas de resolução de sistemas de equações; - Enumerar as possibilidades de ocorrência de um evento e representa-lo por meio de pares ordenados.

Geometria	• Simetrias de translação, rotação e reflexão;	• Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros; • Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.
	• Ângulos complementares, ângulos suplementares e ângulos opostos pelo vértice.	• Definir ângulos complementares, suplementares e opostos pelo vértice e realizar cálculos com eles.
Números	• Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador	• Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos; • Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos; • Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador; • Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.
	• Probabilidade	• Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de

Probabilidade e Estatística		probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.
4º bimestre		
Unidade temática	Conteúdos	Habilidades
Números	• Grandezas proporcionais	• Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas;
	• Regra de três simples e regra de três composta	• Resolver problemas utilizando a regra de três simples e a regra de três composta.
	• Porcentagem	• Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.
Grandezas e medidas	• Área de figuras planas e equivalência de áreas	• Calcular a área de paralelogramos, triângulos, losangos e trapézios; • Resolver problemas envolvendo áreas de paralelogramos, triângulos, losangos e trapézios; • Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.
Probabilidade e Estatística	• Gráficos e tabelas	• Coletar, ler e interpretar dados organizados na forma de gráficos e tabelas.

MATEMÁTICA

8º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

8º ano do Ensino Fundamental		
Matemática		
1º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Números	Números naturais, inteiros e racionais e suas representações.	Identificar, representar e comparar números naturais, números inteiros e números racionais.
	Dízimas periódicas: fração geratriz	Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.
	Números irracionais e os números reais	- Reconhecer número irracional cuja representação é infinita e não periódica; - Reconhecer a ampliação dos conjuntos numéricos.
	Porcentagens	Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.
Geometria	Retas e ângulos	- Identificar a posição relativa de duas retas em um plano ou no espaço; - Conceituar segmentos consecutivos, colineares, congruentes, ponto médio, bissetriz de um ângulo, ângulos complementares, suplementares, opostos pelo vértice e formados por duas retas paralelas e uma transversal; - Classificar os ângulos quanto às suas medidas e quanto a soma de suas medidas; - Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma

		transversal, com e sem uso de <i>softwares</i> de geometria dinâmica; • Construir, utilizando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30°.
Álgebra	Equações polinomiais do 1º grau e sistemas de equações polinomiais de 1º grau com duas incógnitas.	- Reconhecer e resolver equações polinomiais do 1º grau; - Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.
2º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Álgebra	Expressões algébricas	- Distinguir incógnita de variável; - Expressar situações-problema através da linguagem algébrica e resolvê-la; - Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.

Álgebra	• Polinômios e operações	• Reconhecer termos ou monômios; • Determinar a soma algébrica de termos semelhantes; • Reconhecer polinômios; • Identificar polinômios na variável x, ordenados segundo os expoentes decrescentes da variável; • Operar com polinômios.
Geometria	• Polígonos	• Definir polígonos e polígonos regulares, identificar os elementos de um polígono; • Calcular o número de diagonais de um polígono qualquer; • Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos. • Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.
	• Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação.	• Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.

3º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Álgebra	Produtos notáveis e fatoração	- Identificar e aplicar os produtos notáveis; - Escrever polinômios na forma fatorada, aplicando a propriedade distributiva e os produtos notáveis.
Geometria	Triângulos: classificação, construção, condição de existência, soma das medidas dos ângulos internos, pontos notáveis.	- Classificar triângulos e identificar seus elementos; - Reconhecer e determinar mediana, bissetriz, mediatriz e altura de um triângulo e dos pontos geométricos determinados por elas; - Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°; - Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas; - Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.
	Quadriláteros: noções gerais, quadriláteros notáveis.	- Classificar quadriláteros e identificar seus elementos; - Reconhecer e aplicar as propriedades dos paralelogramos, dos retângulos, dos

		losangos, dos quadrados e dos trapézios; • Aplicar a propriedade da base média do triângulo e da base média do trapézio.
4º bimestre		
Unidade temática	Conteúdos	Habilidades
Número	• Introdução à potenciação e radiciação	• Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação.
	• Introdução a notação científica	• Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
Geometria	• Circunferência e círculo	• Identificar circunferência e círculo e seus elementos; • Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica; • Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes. • Reconhecer as posições relativas entre ponto e circunferência, entre reta e circunferência e entre duas circunferências e aplicá-las em atividades; • Aplicar a propriedade dos segmentos tangentes a uma circunferência;

		• Reconhecer e aplicar as propriedades dos triângulos e dos quadriláteros circunscritos em uma circunferência; • Calcular a medida angular de arcos de circunferência, a medida de ângulos centrais, de ângulos inscritos na circunferência e de ângulos cujos vértices não pertencem à circunferência;
Probabilidade e estatística	• Gráficos de barras, colunas ou linhas e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados.	• Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa

MATEMÁTICA

9º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

9º ano do Ensino Fundamental		
Matemática		
1º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Números	Potenciação e radiciação	Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação.
	Notação científica	Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
	- Potências com expoentes negativos e fracionários; - Notação científica.	- Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários, envolvendo operações com radicais; - Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.
Geometria	Razão de segmentos, feixe de retas paralelas, Teorema de Tales	- Resolver problemas envolvendo razão entre dois segmentos e reconhecer segmentos proporcionais; - Identificar uma transversal de um feixe de retas paralelas; - Resolver problemas aplicando o Teorema de Tales.
	Semelhança de triângulos	Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes;

		Resolver problemas envolvendo o conceito de semelhança de triângulos.
2º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos.	- Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central; - Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.
	Medidas de tendência central e de dispersão.	Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.
Álgebra	Equações polinomiais do 2º grau	- Utilizar as propriedades da igualdade, na construção de procedimentos para resolver equações do 2º grau por meio de fatorações, pelo método de completar quadrados e pelo uso da fórmula resolutiva; - Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º

		grau do tipo $ax^2 = b$. • Resolver situações-problema que podem ser solucionados por uma equação do 2º grau; • Discutir o significado das raízes de uma equação do 2º grau em confronto com a situação proposta; • Reconhecer equações que podem ser reduzidas a uma equação do 2º grau.
Geometria	• Triângulos retângulos	• Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos; • Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras;
3º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Geometria	• Relações trigonométricas no triângulo retângulo	• Compreender e utilizar as ideias de razões trigonométricas; • Resolver problemas aplicando as razões trigonométricas; • Utilizar, em problemas, a tabela de razões trigonométricas;
Álgebra	• Funções: representações numérica, algébrica e gráfica	• Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis;
4º bimestre		
Eixo	Conteúdos	Habilidades

Geometria	• Circunferência, arcos e relações métricas	• Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.
	• Polígonos regulares; • Distância entre pontos no plano cartesiano;	• Reconhecer e utilizar os elementos e as relações métricas nos polígonos regulares; • Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também <i>softwares</i>.
Grandezas e medidas	• Área de um polígono regular e área do círculo	• Resolver problemas que envolvam a área de um polígono regular; • Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano. • Resolver problemas que envolvam a área de um círculo, de uma coroa circular e de um setor circular.
Grandezas e medidas	• Volume de prismas e cilindros	• Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas

ENSINO FUNDAMENTAL

6º ao 9º ano

HISTÓRIA

HISTÓRIA

6º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

6º ano do Ensino Fundamental		
Componente Curricular: HISTÓRIA		
1º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
História: tempo, espaço e formas de registros	• A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias ✓ Tempo histórico e tempo cronológico. ✓ Calendários históricos- judaico, cristão e muçulmano. ✓ Período de tempo – décadas, séculos e milênios. ✓ Periodização da História – linha do tempo.	• <u>Identificar</u> diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).
História: tempo, espaço e formas de registros	• Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico ✓ Conceito de História e sua necessidade no mundo atual. ✓ O trabalho do historiador e as fontes históricas. ✓ Ciências dos estudos históricos – arqueologia, arquivologia, antropologia, paleontologia etc.	• <u>Identificar</u> a gênese da produção do saber histórico e <u>analisar</u> o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.

História: tempo, espaço e formas de registros	• As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização ✓ A teoria Criacionista. ✓ A teoria Evolucionista. ✓ A Pré-História: o período Paleolítico, o período Neolítico, a Idade dos Metais.	• <u>Identificar</u> as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e <u>analisar</u> os significados dos mitos de fundação.
História: tempo, espaço e formas de registros	• As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização ✓ Pré-história na América: a vida dos primeiros americanos.	• <u>Conhecer</u> as teorias sobre a origem do homem americano. • <u>Descrever</u> modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com <u>destaque</u> para os povos indígenas originários e povos africanos, e <u>discutir</u> a natureza e a lógica das transformações ocorridas. • <u>Identificar</u> geograficamente as rotas de povoamento no território americano.

2º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	• Povos da Antiguidade na África (egípcios) e no Oriente Médio (mesopotâmicos). ✓ O Egito Antigo: a dinâmica às margens do Rio Nilo; o governo dos faraós; religião; escrita e economia. ✓ Os povos mesopotâmicos: relação social, cultural, religiosa, científica e econômica.	• <u>Identificar</u> aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África e no Oriente, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.
Trabalho e formas de organização social e cultural	• Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga e África) ✓ A condição do escravo e do trabalhador livre no Egito e na Mesopotâmia.	• <u>Diferenciar</u> escravidão e trabalho livre no mundo antigo.
Lógicas de organização política	• O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio ✓ Os povos Hebreus, os povos Fenícios e os povos Persas: as rotas comerciais e a interação social	• <u>Descrever</u> as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.

3º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Lógicas de organização política	• As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma ✓ Origem da civilização grega. ✓ A aristocracia e o surgimento da democracia. ✓ A organização das cidades-Estado. ✓ A educação e a religião na Grécia Antiga.	• <u>Explicar</u> a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da polis e nas transformações políticas, sociais e culturais. • <u>Associar</u> o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia Antiga.
Trabalho e formas de organização social e cultural	• Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços ✓ A condição do escravo e do trabalhador livre na Grécia Antiga.	• <u>Diferenciar</u> escravidão e trabalho livre no mundo antigo.
Trabalho e formas de organização social e cultural	• O papel da mulher na Grécia e em Roma ✓ A condição social e política da mulher na Grécia Antiga.	• <u>Descrever</u> e <u>analisar</u> os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo.

A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	• O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma ✓ A cultura grega e sua influência no mundo atual.	• <u>Discutir</u> o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.
4º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Lógicas de organização política	• As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma ✓ A origem da civilização romana. ✓ O período monárquico. ✓ Vida urbana e sociedade. ✓ O período republicano. ✓ Militarismo romano. ✓ O Império romano. ✓ Cultura e religião.	• <u>Caracterizar</u> o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano. • <u>Associar</u> o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Roma Antiga. • <u>Conceituar</u> “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio

		entre as partes envolvidas.
Trabalho e formas de organização social e cultural	• Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços ✓ A condição do escravo e do trabalhador livre na Roma Antiga.	• <u>Diferenciar</u> escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.
Trabalho e formas de organização social e cultural	• Lógicas comerciais na Antiguidade romana ✓ Relações comerciais na Roma Antiga.	• <u>Caracterizar</u> e <u>comparar</u> as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos.
Trabalho e formas de organização social e cultural	• O papel da mulher na Grécia e em Roma ✓ A condição social e política da mulher na Roma Antiga.	• <u>Descrever</u> e <u>analisar</u> os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo.

A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	• O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma ✓ A cultura romana e sua influência no mundo atual.	• <u>Discutir</u> o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.
Lógicas de organização política	• A passagem do mundo antigo para o mundo medieval ✓ As invasões bárbaras e a ruralização da Europa. ✓ A queda do Império Romano do Ocidente. ✓ O Império Romano do Oriente.	• <u>Identificar</u> e <u>analisar</u> diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.

HISTÓRIA

7º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

7º ano do Ensino Fundamental		
Componente Curricular: HISTÓRIA		
1º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Lógicas de organização política	• A fragmentação do poder político na Idade Média ✓ A descentralização do poder no Feudalismo.	• <u>Identificar</u> e <u>analisar</u> diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.
Trabalho e formas de organização social e cultural	• Senhores e servos no mundo medieval ✓ As relações de suserania e de vassalagem no Feudalismo.	• <u>Caracterizar</u> e <u>comparar</u> as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. • <u>Diferenciar</u> servidão e trabalho livre no mundo medieval.

Trabalho e formas de organização social e cultural	• O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média ✓ A organização e a influência cultural e política da Igreja na sociedade medieval.	• <u>Analisar</u> o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.
Trabalho e formas de organização social e cultural	• O papel da mulher no período medieval ✓ A influência feminina no período medieval.	• <u>Descrever</u> e <u>analisar</u> os diferentes papéis sociais das mulheres no período medieval.
Lógicas de organização política	• As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias ✓ A organização dos principais Reinos Africanos: sociedade, política e economia.	• <u>Conceituar</u> “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.
2º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	• A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História ✓ A crise do Feudalismo: as Cruzadas, a peste negra e as revoltas populares.	• <u>Avaliar</u> as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas. • <u>Analisar</u> a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	• A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa ✓ A centralização monárquica.	• <u>Descrever</u> os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	• Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo • Renascimentos artísticos e culturais ✓ O pensamento humanista. ✓ A arte renascentista.	• <u>Identificar</u> as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e <u>analisar</u> seus significados.
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	• Reformas religiosas: a cristandade fragmentada ✓ A Reforma Protestante. ✓ A Contrarreforma.	• <u>Identificar</u> e <u>relacionar</u> as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.

3º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	• Povos da Antiguidade nas Américas (pré-colombianos) ✓ Os povos maias, os povos astecas e os povos incas.	• <u>Identificar</u> os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas.
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	• As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental ✓ A conquista dos mares.	• <u>Caracterizar</u> a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	• As descobertas científicas e a expansão marítima ✓ As Grandes Navegações.	• <u>Comparar</u> as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	• Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa ✓ A colonização portuguesa e os primeiros contatos entre indígenas e colonizadores. ✓ A exploração da mão de obra indígena pelos colonizadores e a resistência dos povos ameríndios à colonização.	• <u>Analisar</u> a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.

		• <u>Analisar</u> os diferentes impactos da conquista europeia na América para as populações ameríndias e <u>identificar</u> as formas de resistência.
4º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	• As lógicas internas das sociedades africanas • A escravidão moderna e o tráfico de escravizados ✓ Os povos africanos e o contato com os colonizadores. ✓ O ciclo açucareiro, o tráfico negreiro e a prática da escravidão. ✓ A resistência dos escravizados e as trocas culturais.	• <u>Discutir</u> o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval. • <u>Analisar</u> os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, <u>identificando</u> os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados. • <u>Identificar</u> a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural

		(indígena, africana, europeia e asiática).
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	• A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação ✓ A colonização espanhola nos impérios asteca, maia e inca.	• <u>Descrever</u> as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. • <u>Analisar</u> os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	• A estruturação dos vice-reinos nas Américas ✓ Os vice-reinados da América espanhola: sociedade, política e economia.	• <u>Analisar</u>, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.

HISTÓRIA

8º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

8º ano do Ensino Fundamental		
Componente Curricular: HISTÓRIA		
1º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Os processos de independência nas Américas	• Os caminhos até a independência do Brasil ✓ A crise da economia portuguesa – a queda do comércio ultramarino. ✓ A conquista do sertão – entradas e bandeiras. ✓ Ordem religiosa e as missões jesuíticas. ✓ Crise econômica e suas consequências – as rebeliões na colônia.	• <u>Analisar</u> o conflito entre colonos paulistas e membros da Companhia de Jesus como resultado de divergências relacionadas à escravização dos indígenas. • <u>Comparar</u> as revoltas coloniais e <u>identificar</u> esses movimentos como expressão de interesses locais, que não questionaram o domínio colonial português.
Os processos de independência nas Américas	• Os caminhos até a independência do Brasil ✓ A exploração do metal e a disputa pela exploração das minas. ✓ Mão de obra africana e indígena na extração aurífera. ✓ O controle do ouro e diamantes. ✓ Crescimento econômico, cultural e social na mineração.	• <u>Analisar</u> a importância da mineração para a expansão da América portuguesa e para o desenvolvimento econômico do centro-sul da colônia. • <u>Reconhecer</u> a importância e o predomínio do trabalho escravo na extração aurífera da região das minas.

		• <u>Comparar</u> a sociedade mineira e açucareira, identificando diferentes interpretações sobre a possibilidade de ascensão social. • <u>Desenvolver</u> uma atitude favorável à conservação do patrimônio histórico e arquitetônico brasileiro.
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	• Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana ✓ Movimentos de contestação no final do período colonial.	• <u>Explicar</u> os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	• As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo ✓ Os desdobramentos da Revolução Inglesa.	• <u>Identificar</u> as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e <u>analisar</u> os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.

2º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	• Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas ✓ A Revolução Industrial. ✓ Industrialização e expansão pelo mundo. ✓ Sindicatos e movimentos de trabalhadores.	• <u>Analisar</u> os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	• A questão do iluminismo e da ilustração ✓ O movimento iluminista.	• <u>Identificar</u> os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e <u>discutir</u> a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.
Os processos de independência nas Américas	• A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti ✓ Os principais aspectos da Revolução de São Domingo.	• <u>Identificar</u> a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e <u>avaliar</u> suas implicações. • <u>Identificar</u> e <u>explicar</u> os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e

		étnicos nas lutas de independência no Haiti.
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	✓ Revolução Francesa e seus desdobramentos ✓ A Revolução Francesa e a era napoleônica.	• <u>Identificar</u> e <u>relacionar</u> os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.
3º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Os processos de independência nas Américas	• Independências na América espanhola ✓ O processo de liberdade dos americanos.	• <u>Identificar</u> e <u>contextualizar</u> as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. • <u>Conhecer</u> o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas. • <u>Conhecer</u> as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.

		• <u>Identificar e explicar</u> os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência na América espanhola.
Os processos de independência nas Américas	• Os caminhos até a independência do Brasil ✓ Exclusivo metropolitano. ✓ Rebeliões na América portuguesa. ✓ Período Joanino: mudanças e medidas econômicas e culturais. ✓ A Independência do Brasil.	• <u>Caracterizar</u> a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. • <u>Identificar e explicar</u> os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil.

Os processos de independência nas Américas	• A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão ✓ A sociedade indígena e africana no final do período colonial	• <u>Discutir</u> a noção de tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, <u>identificando</u> permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.
Os processos de independência nas Américas	• Independência dos Estados Unidos da América ✓ O processo de independência norte-americano.	• <u>Aplicar</u> os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. • <u>Identificar</u> e <u>contextualizar</u> as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.
4º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
O Brasil no século XIX	• Brasil: Primeiro Reinado ✓ O Primeiro Reinado e a crise econômico-financeira, social e política. ✓ Abdicação do trono brasileiro.	• <u>Identificar</u> e <u>analisar</u> o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o

		Primeiro Reinado.
O Brasil no século XIX	• O Período Regencial e as contestações ao poder central ✓ As características do Período Regencial.	• <u>Identificar</u>, <u>comparar</u> e <u>analisar</u> a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.
O Brasil no século XIX	• O Brasil do Segundo Reinado: política e economia • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado ✓ Estrutura política e econômica do Segundo Reinado.	• <u>Identificar</u> e <u>analisar</u> o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Segundo Reinado. • <u>Relacionar</u> as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.
O Brasil no século XIX	• Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai ✓ Os desdobramentos da Guerra do Paraguai.	• <u>Identificar</u> as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e <u>discutir</u> diferentes versões sobre o conflito.

O Brasil no século XIX	• O escravismo no Brasil do século XIX: <i>plantations</i> e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial ✓ A economia cafeeira e modernização. ✓ As Leis abolicionistas e a abolição da escravidão.	• <u>Formular</u> questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. • <u>Identificar</u> e <u>relacionar</u> aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.
O Brasil no século XIX	• Políticas de extermínio do indígena durante o Império ✓ A situação do indígena durante o Brasil imperial.	• <u>Identificar</u> e <u>analisar</u> as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.
O Brasil no século XIX	• A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil ✓ As características da identidade brasileira.	• <u>Discutir</u> o papel das culturas letradas, não letradas e artísticas na produção do imaginário e das identidades no Brasil do século XIX.

HISTÓRIA

9º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

9º ano do Ensino Fundamental		
Componente Curricular: HISTÓRIA		
1º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Configurações do mundo no século XIX	• Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais ✓ Capitalismo e revoluções das novas tecnologias.	• <u>Reconhecer</u> os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e <u>analisar</u> os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.
Configurações do mundo no século XIX	• O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia ✓ O domínio da África e da Ásia exercido pelos países industrializados.	• <u>Identificar</u> e <u>contextualizar</u> o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e na Ásia.
	• Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo	

Configurações do mundo no século XIX	✓ As teorias raciais europeias.	• <u>Identificar</u> as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, <u>avaliando</u> seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	• Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo ✓ Situação política do Brasil em 1889. ✓ Crise econômica.	• <u>Descrever</u> e <u>contextualizar</u> os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	• A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos ✓ Golpe militar e a proclamação da república.	• <u>Caracterizar</u> e <u>compreender</u> os ciclos da história republicana, <u>identificando</u> particularidades da história local e regional até 1954.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos	• A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição ✓ A situação dos negros na sociedade brasileira após a abolição.	• <u>Identificar</u> os mecanismos de inserção dos negros na

até a metade do século XX		sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	• Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações ✓ A participação dos negros no projeto de organização social no início da república.	• <u>Discutir</u> a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	• Primeira República e suas características ✓ A República da Espada. ✓ A República Oligárquica.	• <u>Caracterizar</u> e <u>compreender</u> os ciclos da história republicana, <u>identificando</u> particularidades da história local e regional até 1954.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	• Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930 ✓ Aspectos culturais da sociedade brasileira no início do século XX.	• <u>Identificar</u> os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e <u>avaliar</u> suas contradições e impactos na região em que vive.

2º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Totalitarismos e conflitos mundiais	• O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial ✓ A Grande Guerra.	• <u>Identificar</u> e <u>relacionar</u> as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.
Totalitarismos e conflitos mundiais	• A Revolução Russa ✓ O estabelecimento do poder soviético.	• <u>Identificar</u> as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.
Totalitarismos e conflitos mundiais	• A crise capitalista de 1929 ✓ A Grande Depressão.	• <u>Analisar</u> a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.

Totalitarismos e conflitos mundiais	• A emergência do fascismo e do nazismo • A Segunda Guerra Mundial • Judeus e outras vítimas do holocausto ✓ A ascensão nazi-fascista. ✓ A Segunda Grande Guerra. ✓ O extermínio étnico do Estado nazista.	• <u>Descrever</u> e <u>contextualizar</u> os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).
Totalitarismos e conflitos mundiais	• A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos ✓ Organização intergovernamental pela cooperação entre os povos.	• <u>Discutir</u> as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização. • <u>Relacionar</u> a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, <u>valorizando</u> as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a <u>identificação</u> dos agentes responsáveis por sua violação.

3º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	• O período varguista e suas contradições • A emergência da vida urbana e a segregação espacial • O trabalhismo e seu protagonismo político ✓ A Era Vargas: Revolução de 1930; Estado Novo; Nacionalismo; desenvolvimento econômico; educação e cultura.	• <u>Identificar</u> e <u>discutir</u> o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	• A questão indígena durante a República (até 1964) • Anarquismo e protagonismo feminino ✓ As lutas sociais no Brasil do século XX.	• <u>Identificar</u> e <u>explicar</u>, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes. • <u>Identificar</u> as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e <u>compreender</u> o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema. • <u>Relacionar</u> as conquistas de direitos políticos, sociais e

		civis à atuação de movimentos sociais.
Totalitarismos e conflitos mundiais	• As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos ✓ A Guerra Fria.	• <u>Identificar e relacionar</u> as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os <u>conflitos vivenciados na Europa</u>.
Totalitarismos e conflitos mundiais	• O colonialismo na África ✓ O processo de descolonização africano e asiático.	• <u>Caracterizar e discutir</u> as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.
Totalitarismos e conflitos mundiais	• A questão da Palestina ✓ O conflito entre palestinos e israelenses.	• <u>Identificar e relacionar</u> as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os <u>grandes conflitos mundiais</u> e os conflitos vivenciados na Europa.

4º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	• O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação ✓ O governo de Juscelino Kubtschek. ✓ O ideal desenvolvimentista de JK.	• <u>Identificar</u> e <u>analisar</u> processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. • <u>Descrever</u> e <u>analisar</u> as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	• Os anos 1960: revolução cultural? • A ditadura civil-militar e os processos de resistência ✓ Época de revoluções, lutas, repressão e tortura. ✓ O regime militar e os Atos Institucionais. ✓ A campanha pelas Diretas Já.	• <u>Identificar</u> e <u>compreender</u> o processo que resultou na ditadura civil—militar no Brasil e <u>discutir</u> a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. • <u>Discutir</u> os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura

		civil-militar.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	• As questões indígena e negra e a ditadura ✓ Massacres e perseguições contra índios e negros no período militar.	• <u>Identificar</u> e <u>relacionar</u> as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	• O processo de redemocratização ✓ A restauração da democracia e do estado de direito no Brasil.	• <u>Discutir</u> o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	• A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) ✓ A Constituição cidadã e as mudanças para a sociedade brasileira.	• <u>Identificar</u> direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e <u>relacioná-los</u> à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	• A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais • Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira ✓ A situação política, econômica, social e cultural da população brasileira após 1989 até os dias de hoje.	• <u>Analisar</u> as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, <u>identificando</u> questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. • <u>Relacionar</u> as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	• A questão da violência contra populações marginalizadas ✓ Os preconceitos e racismos no Brasil do século XX e XXI.	• <u>Discutir</u> e <u>analisar</u> as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o	• O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização • As mudanças econômicas, culturais e sociais da população brasileira na era da globalização.	• <u>Relacionar</u> aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no

Brasil após 1946		cenário internacional na era da globalização.
A história recente	• Nova configuração política ✓ O fim da Guerra Fria e o processo de globalização. ✓ Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo. ✓ Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade.	• <u>Analisar</u> mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais. • <u>Identificar</u> e <u>discutir</u> as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI.

ENSINO FUNDAMENTAL

6º ao 9º ano

GEOGRAFIA

GEOGRAFIA

6º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

6º ano do Ensino Fundamental		
Componente Curricular: GEOGRAFIA		
1º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	• Identidade sociocultural ✓ Paisagens naturais. ✓ Paisagens humanizadas. ✓ Questão sociocultural – povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos etc.	• <u>Comparar</u> modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. • <u>Analisar</u> modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.
O sujeito e seu lugar no mundo	• Planeta Terra ✓ Sistema solar. ✓ Origem do Planeta Terra. ✓ Camadas da Terra ✓ Placas tectônicas.	• <u>Identificar</u> e <u>caracterizar</u> as distintas esferas da Terra.
2º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Conexões e escalas	• Relações entre os componentes físico-naturais ✓ Movimentos de rotação e translação.	• <u>Descrever</u> os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.

Conexões e escalas	• Relações entre os componentes físico-naturais ✓ Bacias e redes hidrográficas.	• <u>Descrever</u> o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, <u>reconhecendo</u> os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.
Conexões e escalas	• Relações entre os componentes físico-naturais ✓ Fatores climáticos: latitude, altitude, massas de ar, continentalidade, correntes marítimas, relevo e vegetação.	• <u>Relacionar</u> padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.
3º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Mundo do trabalho	• Transformações das paisagens naturais e antrópicas ✓ Os setores da economia e as cadeias produtivas. ✓ A agropecuária e os circuitos do agronegócio. ✓ A indústria e as consequências para a paisagem. ✓ Sociedade de consumo.	• <u>Identificar</u> as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização. • <u>Explicar</u> as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.

Formas de representação e pensamento espacial	• Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras ✓ Representações gráficas: diferentes tipos de mapas.	• <u>Medir</u> distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas. • <u>Elaborar</u> modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.
4º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Natureza, ambientes e qualidade de vida	• Biodiversidade e ciclo hidrológico ✓ Características dos tipos de solo e suas formas de uso.	• <u>Explicar</u> as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	• Biodiversidade e ciclo hidrológico ✓ Ecossistema. ✓ Biomas e características vegetais. ✓ Exploração econômica da natureza. ✓ Preservação da biodiversidade.	• <u>Analisar</u> distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.

Natureza, ambientes e qualidade de vida	• Biodiversidade e ciclo hidrológico ✓ Os oceanos, mares e rios e seus usos para o ciclo hidrológico.	• <u>Identificar</u> o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	• Atividades humanas e dinâmica climática ✓ A ação humana e a influencia nos aspectos climáticos.	• <u>Analisar</u> consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).

GEOGRAFIA

7º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

7º ano do Ensino Fundamental		
Componente Curricular: GEOGRAFIA		
1º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	• Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil ✓ As paisagens que formam o Brasil.	• <u>Avaliar</u>, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.
Conexões e escalas	• Formação territorial do Brasil ✓ Limites e fronteiras. ✓ Organização política e administrativa. ✓ Os diferentes povos que constituíram a formação territorial brasileira (indígenas, africanos, europeus, asiáticos etc.).	• <u>Analisar</u> a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. • <u>Selecionar</u> argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.

Conexões e escalas	• Características da população brasileira ✓ Densidade demográfica. ✓ Taxas de crescimento populacional. ✓ Fluxos migratórios. ✓ Distribuição territorial da população.	• <u>Analisar</u> a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.
2º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Formas de representação e pensamento espacial	• Mapas temáticos do Brasil ✓ A regionalização do território brasileiro ✓ Critérios de divisão regional. ✓ Regionalização oficial. ✓ Complexos regionais. ✓ Região concentrada.	• <u>Interpretar</u> e <u>elaborar</u> mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais. • <u>Elaborar</u> e <u>interpretar</u> gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.

Natureza, ambientes e qualidade de vida	• Biodiversidade brasileira ✓ Regiões Norte e Centro-Oeste: biomas, domínios morfoclimáticos, políticas ambientais, questão amazônica.	• <u>Caracterizar</u> dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional. Bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária). • <u>Comparar</u> unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).
3º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Natureza, ambientes e qualidade de vida	• Biodiversidade brasileira ✓ Regiões Nordeste e Sudeste: biomas, domínios morfoclimáticos, população e economia.	• <u>Caracterizar</u> dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional. Bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária). • <u>Comparar</u> unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

Mundo do trabalho	• Produção, circulação e consumo de mercadorias ✓ A sociedade industrializada e os problemas do consumo exagerado.	• <u>Analisar</u> fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.
4º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Natureza, ambientes e qualidade de vida	• Biodiversidade brasileira ✓ Região Sul: biomas, domínios morfoclimáticos, população e economia.	• <u>Caracterizar</u> dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional. Bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária). • <u>Comparar</u> unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).
Mundo do trabalho	• Desigualdade social e o trabalho ✓ Os problemas dos meios de transporte e comunicação no Brasil. ✓ A indústria e a tecnologia no comparativo com a economia brasileira.	• <u>Analisar</u> a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro. • <u>Estabelecer</u> relações entre o processo de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.

GEOGRAFIA

8º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

8º ano do Ensino Fundamental		
Componente Curricular: GEOGRAFIA		
1º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	• Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais ✓ O território mundial e os índices populacionais. ✓ As consequências das migrações para a distribuição populacional mundial.	• <u>Descrever</u> as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, <u>discutindo</u> os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.

O sujeito e seu lugar no mundo	• Diversidade e dinâmica da população mundial e local ✓ Os fluxos migratórios no lugar de vivência. ✓ Aspectos demográficos da população brasileira e do município. ✓ Fluxos migratórios na América Latina.	• <u>Relacionar</u> fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial. • <u>Analisar</u> aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial). • <u>Compreender</u> os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.
2º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Conexões e escalas	• Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial ✓ Aspectos sociais, políticos e econômicos do Brasil e do mundo. ✓ O papel das Organizações internacionais: ONU, OMC, Otan, FMI, Banco Mundial, OIT, OCDE.	• <u>Aplicar</u> os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra. • <u>Analisar</u> a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos

		americano e africano, <u>reconhecendo</u>, em seus lugares de vivência, marcas desses processos. • <u>Analisar</u> os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil. • <u>Analisar</u> a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra. • <u>Analisar</u> os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países de nominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). • <u>Distinguir</u> e <u>analisar</u> conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, <u>comparando</u> com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos. • <u>Analisar</u> áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários. • <u>Compreender</u> os objetivos e <u>analisar</u> a importância dos organismos de integração
--	--	---

		do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).
3º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Mundo do trabalho	• Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção ✓ Os continentes americano e africano nos setores econômicos dos espaços urbanos e rurais.	• <u>Analisar</u> a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.
Mundo do trabalho	• Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção ✓ A influência da economia norte-americana e chinesa no Brasil e no mundo.	• <u>Analisar</u> os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.

Mundo do trabalho	• Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina ✓ Aspectos físico-naturais, econômicos e políticos da América Latina.	• <u>Analisar</u> a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e <u>discutir</u> os desafios relacionados à gestão e comercialização da água. • <u>Analisar</u> as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho. • <u>Analisar</u> a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.
-------------------	--	--

Natureza, ambientes e qualidade de vida	• Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina ✓ A relação com a natureza e o trabalho nos países que compõem a América Latina.	• <u>Identificar</u> os principais recursos naturais dos países da América Latina, <u>analisando</u> seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul. • <u>Identificar</u> paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia. • <u>Analisar</u> as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito de carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).
4º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Formas de representação e pensamento espacial	• Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e da África ✓ Características do território americano e africano.	• <u>Elaborar</u> mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos

		culturais, modos de vida e usos e ocupação de solos da África e da América. • <u>Interpretar</u> cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	• Identities e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África ✓ Características sociais, políticas e econômicas do continente americano e africano.	• <u>Analisar</u> características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e <u>discutir</u> as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	• Identities e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África ✓ A Antártica e o seu contexto geopolítico.	• <u>Analisar</u> o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.

GEOGRAFIA

9º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

9º ano do Ensino Fundamental		
Componente Curricular: GEOGRAFIA		
1º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	• A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura ✓ A superioridade econômica da Europa no início do século XIX.	• <u>Analisar</u> criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência em diferentes tempos e lugares.
Conexões e escalas	• A divisão do mundo em Ocidente e Oriente ✓ O mundo dividido entre Europa e Ásia.	• <u>Associar</u> o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.
O sujeito e seu lugar no mundo	• Corporações e organismos internacionais ✓ As Organizações mundiais e a integração, interrelação e acordos envolvendo as nações: Organização das Nações Unidas (ONU); Organização Mundial do Comércio (OMC); Fórum Social Mundial (FSM).	• <u>Analisar</u> a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.

Conexões e escalas	• Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização ✓ O conceito de mundialização e a sociedade capitalista. ✓ A globalização e a integração econômica e tecnológica dos países.	• <u>Analisar</u> fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), <u>comparando</u> as diferentes interpretações: globalização e mundialização.
2º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Conexões e escalas	• Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania ✓ Características físico-naturais e espaços geográficos da Eurásia e Oceania.	• <u>Analisar</u> os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia. • <u>Analisar</u> transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania. • <u>Analisar</u> características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e <u>discutir</u> suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.

O sujeito e seu lugar no mundo	• As manifestações culturais na formação populacional ✓ As características da população europeia e as diferenças entre os povos.	• <u>Identificar</u> diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. • <u>Relacionar</u> diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, <u>valorizando</u> identidades e interculturalidades regionais.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	• Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania ✓ Aspectos naturais da Europa. ✓ Fontes de energia no continente europeu.	• <u>Identificar</u> e <u>comparar</u> diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania. • <u>Explicar</u> as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania. • <u>Identificar</u> e <u>analisar</u> as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoeletrônica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.

Formas de representação e pensamento espacial	• Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas ✓ Mapas diversos com diferentes dados geográficos da Europa.	• <u>Elaborar</u> e <u>interpretar</u> gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para <u>analisar</u>, <u>sintetizar</u> e <u>apresentar</u> dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais. • <u>Comparar</u> e <u>classificar</u> diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.
Mundo do trabalho	• Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial ✓ Os impactos da industrialização na Europa.	• <u>Analisar</u> os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania. • <u>Relacionar</u> as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.

3º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	• As manifestações culturais na formação populacional ✓ As características da população asiática e as diferenças entre os povos.	• <u>Identificar</u> diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. • <u>Relacionar</u> diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, <u>valorizando</u> identidades e interculturalidades regionais.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	• Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania ✓ Aspectos naturais da Ásia. ✓ Fontes de energia no continente asiático.	• <u>Identificar</u> e <u>comparar</u> diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania. • <u>Explicar</u> as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania. • <u>Identificar</u> e <u>analisar</u> as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoeletrônica,

		hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.
Formas de representação e pensamento espacial	• Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas ✓ Mapas diversos com diferentes dados geográficos da Ásia.	• <u>Elaborar</u> e <u>interpretar</u> gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para <u>analisar</u>, <u>sintetizar</u> e <u>apresentar</u> dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais. • <u>Comparar</u> e <u>classificar</u> diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.

Mundo do trabalho	• Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial ✓ Os impactos da industrialização na Ásia.	• <u>Analisar</u> os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania. • <u>Relacionar</u> as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.
4º Bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	• As manifestações culturais na formação populacional ✓ As características da população da Oceania e as diferenças entre os povos.	• <u>Identificar</u> diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. • <u>Relacionar</u> diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, <u>valorizando</u> identidades e interculturalidades regionais.

Natureza, ambientes e qualidade de vida	• Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania ✓ Aspectos naturais da Oceania e as fontes de energia.	• <u>Identificar</u> e <u>comparar</u> diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania. • <u>Explicar</u> as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania. • <u>Identificar</u> e <u>analisar</u> as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.
---	---	---

Formas de representação e pensamento espacial	• Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas ✓ Mapas diversos com diferentes dados geográficos da Oceania.	• <u>Elaborar</u> e <u>interpretar</u> gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para <u>analisar</u>, <u>sintetizar</u> e <u>apresentar</u> dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais. • <u>Comparar</u> e <u>classificar</u> diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.
---	--	--

Mundo do trabalho	• Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas ✓ A economia mundial no âmbito da urbanização e da desestrutura empregatícia.	• <u>Relacionar</u> o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil. • <u>Analisar</u> a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.
-------------------	--	--

ENSINO FUNDAMENTAL

6º ao 9º ano

Ciências

CIÊNCIAS

6º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

6º ano do Ensino Fundamental		
Ciências		
1º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Terra e Universo	• Teorias sobre a origem do Universo (Criacionismo e Big Bang) • Galáxias • Sistema Solar • Movimentos da Terra (rotação e translação) • Estações do ano	• Compreender as diferentes teorias sobre a origem do Universo e como ocorreu a formação de galáxias, bem como do Sistema Solar. • Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.
Vida e evolução	• Os impactos das catástrofes naturais	• Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.

Terra e Universo	• Forma e estrutura da Terra: crosta terrestre, manto e núcleo. • Movimentos das placas tectônicas • Fenômenos naturais: terremotos, tsunamis, vulcanismo. • Os impactos das catástrofes naturais • Estudo da atmosfera • Composição do ar • Tipos de rochas: magmáticas, sedimentares e metamórficas • Estudo dos fósseis • O solo: formação, composição, tipos e preservação do solo.	• Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características. • Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e <i>tsunamis</i>) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas. • Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc. • Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição; discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição. • Realizar experimentos que identifiquem a presença do ar. • Identificar diferentes tipos de rochas e relacionar a formação de fósseis nas rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos. • Compreender o processo de formação do solo e os fatores que interferem na sua preservação.
2º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Matéria e energia	• Distribuição da água no planeta • Uso racional da água	• Conhecer a quantidade de água nos reservatórios do planeta.

	• Misturas homogêneas e heterogêneas • Separação de materiais • Tratamento de água e esgoto • Ciclo da água na natureza • Transformações químicas	Reconhecer e valorizar ações que promovam o uso da água de modo sustentável. • Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.). • Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros). • Conhecer algumas formas de tratamento de água e esgoto. • Construir o conceito de ciclo hidrológico, de maneira a interpretar os diversos caminhos da água no ambiente. • Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).
3º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades

Vida e evolução	• Ecologia: ecossistemas e relações entre os seres vivos • Fotossíntese • Cadeias e Teias alimentares • Célula como unidade da vida • Níveis de organização dos organismos	• Entender como ocorrem as relações entre os seres vivos nos ambientes. • Reconhecer as formas de obtenção de energia pelos seres vivos que participam das cadeias e teias alimentares. • Identificar produtores, consumidores e decompositores em cadeias e teias alimentares. • Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos. • Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.
4º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Vida e evolução	• Interação entre os sistemas locomotor e nervoso • Estrutura, sustentação e movimentação dos animais • Substâncias psicoativas que afetam o sistema nervoso • Estudo da visão • Lentes corretivas	• Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. • Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas. • Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.

CIÊNCIAS

7º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

7º ano do Ensino Fundamental		
Ciências		
1º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Terra e Universo	• Efeito estufa • Aquecimento global • Ciclo do carbono • Propostas para reversão do acúmulo de gás carbônico na atmosfera • Camada de ozônio e sua importância • Destruição da camada de ozônio • Propostas para preservação ambiental	• Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro. • Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.
Vida e evolução	• Ecossistemas brasileiros	• Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.

2º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Vida e evolução	• Origem da vida: Abiogênese e Biogênese • As categorias de classificação • Nomes científicos dos seres vivos • Características gerais dos vírus • Importância da vacinação • Programas e indicadores de saúde pública • Reino Monera: características gerais das bactérias e cianobactérias • Doenças causadas por bactérias (cólera, leptospirose, tuberculose, etc.) • Reino Protista: características gerais dos protozoários e algas • Doenças causadas por protozoários (amebíase, giardíase, doença de Chagas, etc.)	• Comparar diferentes interpretações sobre a origem da vida na Terra a partir de seus pressupostos. • Reconhecer as categorias taxonômicas utilizadas na classificação dos seres vivos. • Conhecer as regras para escrever nomes científicos, assim como identifica-los em um texto. • Caracterizar os vírus e relacionar algumas doenças causadas por eles. • Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças. • Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde. • Reconhecer características gerais do Reino Monera. • Descrever algumas doenças causadas por bactérias.

		• Reconhecer características gerais do Reino Protista. • Descrever algumas doenças causadas por protozoários.
3º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Vida e evolução	• Reino Fungi: características gerais dos fungos • Importância dos fungos • Doenças causadas por fungos (micoses) Reino Plantae: características gerais das plantas (Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas) • Reino Animalia: características gerais dos animais (invertebrados e vertebrados)	• Reconhecer características gerais do Reino Fungi. • Compreender a importância dos fungos no meio ambiente e o uso desses organismos nas indústrias. • Descrever as doenças (micoses) causadas por fungos. • Reconhecer as características gerais do Reino Plantae. • Reconhecer características gerais do Reino Animalia.
4º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Matéria e energia	• Máquinas simples e suas aplicações • Temperatura, calor e sensação térmica • Formas de propagação do calor • Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra • Tipos de combustíveis e máquinas térmicas Materiais e tecnologias do mundo contemporâneo	• Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas. • Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas. • Utilizar o conhecimento das formas de

		propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento. • Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas. • Discutir o uso de diferentes tipos de combustíveis e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. • Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).
--	--	---

CIÊNCIAS

8º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

8º ano do Ensino Fundamental		
Ciências		
1º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Terra e Universo	• Fases da Lua • Eclipses • Climas • Previsão do tempo • Equilíbrio ambiental e intervenção humana	• Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua. • Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra. • Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas. • Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.
Vida e Evolução	• Célula procariontes e eucariontes; • Organelas citoplasmáticas; • Tecidos; • Incidência de câncer de pele; • Nutrição Humana; • Sistema Digestório;	• Reconhecer e explicar diferenças entre células eucarióticas e procarióticas. • Identificar os elementos básicos que compõem a célula, bem como as funções de cada um deles. • Reconhecer procedimentos que concorrem para reduzir o risco de incidência de câncer de pele. • Descrever os tipos e funções dos tecidos. • Identificar os principais tipos de nutrientes presentes nos alimentos mais comuns da dieta diária.

		• Caracterizar a anatomia e fisiologia do sistema digestório
2º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Vida e Evolução	• Sistema Respiratório; • Sistema Cardiovascular; • Sistema Excretor; • Sistema Locomotor;	• Caracterizar a anatomia e fisiologia do sistema respiratório, cardiovascular, excretor e locomotor;
3º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Vida e Evolução	• Comparação entre processos reprodutivos em plantas e animais • Puberdade • Hormônios sexuais • Métodos contraceptivos • Prevenção da gravidez precoce • Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) seus aspectos fisiológicos e formas de tratamento • Componentes, a organização e o funcionamento do sistema nervoso	• Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos. • Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais. • Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). • Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção. • Caracterizar a anatomia e fisiologia do sistema nervoso.

4º bimestre		
Unidade Temática	Conteúdos	Habilidades
Matéria e energia	• Fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia • Circuitos elétricos • Transformação de energia • Cálculo de consumo de energia elétrica • Uso consciente de energia • Geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas)	• Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. • Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais. • Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo). • Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal. • Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável. • Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.

CIÊNCIAS

9º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

9º ano do Ensino Fundamental		
Ciências		
1º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Terra e Universo	• Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo • Astronomia e Cultura • Vida humana fora da Terra • Ordem de grandeza astronômica • Evolução estelar	• Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões). • Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.). • Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares. • Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta
Vida e Evolução	• Unidades de conservação • Preservação da biodiversidade	• Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional,

		considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados. • Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.
2º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Matéria e Energia (Física)	• Introdução ao estudo da Física • Composição das três cores primárias da luz • Transmissão e recepção de imagem e som • Radiações eletromagnéticas • Radiações e suas aplicações na saúde • Leis de Newton; • Energia, trabalho e potência	• Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina. • Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.

		• Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc. • Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.). • Compreender e identificar as leis de Newton em situações do cotidiano; resolver problemas utilizando esses conceitos. • Definir trabalho em Física. • Relacionar trabalho com energia e com potência.
3º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Matéria e Energia	• Introdução ao estudo da Química • Estrutura da Matéria • Transformações químicas • Átomo • Composição de moléculas simples • Tabela periódica • Ligações químicas	• Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica. • Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas. • Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e

		reconhecer sua evolução histórica. • Entender a importância da organização dos elementos químicos. • Introduzir os conceitos de ligações químicas. • Identificar e caracterizar os diferentes tipos de ligações químicas.
4º bimestre		
Eixo	Conteúdos	Habilidades
Vida e Evolução	• Transmissão das características hereditárias • Ideias de Mendel • Ideias Evolucionistas (Lamarck e Darwin)	• Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes. • Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.
Matéria e energia	• Funções inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos; • Balanceamento das equações químicas.	• Conceituar ácido, base, sais e óxidos e suas utilidades. • Compreender o balanceamento de uma equação química.

ENSINO FUNDAMENTAL

6º ao 9º ano

ARTE

ARTE

6º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

6º ano do Ensino Fundamental		
Componente Curricular: ARTE		
1º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Artes Visuais	• O que é Arte? • Caderno ➢ Regras ➢ Letra Bastão	• Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. • Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso de novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
Artes visuais	• PRÉ-HISTÓRIA	• Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções culturais.
Artes visuais	➢ Espaço pictográfico bidimensional ❖ Pinturas Rupestres ✓ Cor ✓ Material ✓ O corpo na arte ✓ Diferentes representações na história	• Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).

	✓ Ponto e Linha ✓ Textura ❖ Linguagem pictográfica ➤ Espaço tridimensional ❖ Amuletos e funções ✓ Corpo, representação e função ❖ Modelagem	• Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
Teatro Dança Música	➤ Teatralidade do cotidiano ❖ Função das músicas e danças ✓ Expressão corporal ✓ Ritmo	• Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. • Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. • Explorar e analisar elementos constitutivos da música e das propriedades sonoras (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.
2º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
	• Vídeo: “O Príncipe do Egito” ➤ Características marcantes dos desenhos	• Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar,

Artes integradas Artes visuais		apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. • Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
Artes visuais	• Espaço pictórico ➢ Comparação entre EGITO e hoje ➢ Lei da Frontalidade	• Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento, etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
Artes visuais	• HQ ➢ Comparação com a pintura egípcia ➢ Elementos da HQ ➢ Produção de gibi	• Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.). • Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
Música	• MELODIA ➢ Diferentes harmonizações musicais ➢ Intensidade	• Explorar e analisar elementos constitutivos da música e das propriedades sonoras (altura, intensidade, timbre, melodia,

	➤ Dramatização	ritmo etc.), por meio de jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. • Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.
Artes visuais	• ASSEMBLAGEM ➤ Técnica e produção ➤ CUBISMO – George Braque ❖ Diferentes colagens	• Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.). • Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas de artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
3º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Artes visuais	• BARROCO ➤ Características principais ➤ Obras	• Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes

		contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
Artes visuais	• Luz e sombra na arte ➢ Linguagens e aplicação da luz ❖ Pintura ❖ Dança ❖ Teatro	• Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento, etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. • Reconhecer luz e sombra como qualidade estética e expressiva na obra de arte.
Teatro	• Teatro de sombras ➢ Técnica e produção ➢ Lendas desconhecidas do folclore ➢ Apresentação	• Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. • Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.
Artes visuais	• Artes visuais ➢ Técnicas de sombreamento ➢ Desenho com luz e sombra	• Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.). • Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
Artes visuais	• IMPRESSIONISMO ➢ Técnica ➢ Luz e Cor	• Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.

	➤ Cor pigmento ❖ Círculo Cromático ➤ Cor luz	• Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. • Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
4º bimestre		
Eixo	Conteúdos	Habilidades
Artes visuais	• ARTE GRECO-ROMANA ➤ Comparação entre: ❖ Arquitetura ❖ Teatros ❖ Esculturas ❖ Pintura ➤ Diferenciar os suportes	• Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
Artes visuais	• Faixas gregas ➤ Malha quadriculada ❖ Simetria e Assimetria • Pintura ➤ Estilização	• Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. • Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais,

		instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
Teatro Música	• Teatro ➤ Corpo como suporte ❖ Sons corporais ➤ Gêneros ➤ Máscaras e sua função ➤ Criação de peça teatral	• Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. • Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. • Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

ARTE

7º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

7º ano do Ensino Fundamental		
Componente Curricular: ARTE		
1º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Artes visuais	- Faça seu desenho preferido ➤ Para que ele serve? ➤ Outra pessoa utilizaria seu desenho? ➤ Ele pode ser mudado? - Diferenciar desenhos (Figurino, cenário, partituras, etc) ➤ Distinguir a função	- Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.). - Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
Artes visuais	ARTE NAIF ➤ Como são os desenhos? ❖ Analisar técnica e características DA VINCI ➤ Estudos de obras (esboços) ❖ Função	Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
Artes visuais	- Desenho ➤ Memória ➤ Observação ➤ Imaginação	Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo,

		fotografia, <i>performance</i> etc.). Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
Artes visuais Teatro	- Desenho no teatro - Cenário - Figurino - Criação de figurino com jornal	- Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. - Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
Dança	- Desenho na Dança - Desenho coreográfico - Apresentar coreografias - Onde está o desenho? - Criar uma coreografia estruturada	- Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. - Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

2º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Artes visuais	• Apresentar obras FIGURATIVAS e ABSTRATAS ➤ Analisar suas características ➤ Identificar elementos formais clássicos: ❖ Ponto ❖ Linha ❖ Forma ➤ Produzir obras figurativas e abstratas	• Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. • Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).
Artes visuais	• Forma Bidimensional ➤ SURREALISMO ➤ Pintura ➤ Colagem	• Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo,

		fotografia, <i>performance</i> etc.).
Artes visuais Teatro	• Forma Tridimensional ➤ Como a forma muda de acordo com sua função ➤ Teatro de bonecos ❖ Marionetes ❖ Animação ❖ Mamulengo ✓ Analisar as formas de acordo com a característica ✓ Criar histórias e produzir um teatro	• Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. • Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. • Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.
Música	✓ Música como elemento dinâmico ✓ Apresentação	• Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
3º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Dança	• Observar diferentes danças folclóricas ➤ Analisar as diferenças entre: ❖ Espaço	• Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando

	❖ Tempo ❖ Força ❖ Ritmo	composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. • Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
Música	✓ Identificar instrumentos nas músicas ✓ Produzir sons ✓ Reconhecer o timbre	• Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (<i>games</i> e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. • Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, <i>jingles</i>, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
Artes visuais Música	➤ Instrumentos e coreografias folclóricas ❖ Criar instrumentos musicais com reciclagem	• Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. • Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.

Música Dança	❖ Utiliza-los na criação das coreografias ❖ Utilizar os movimentos corporais – tempo, espaço, força e ritmo ❖ Apresentação	• Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. • Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. • Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.
Artes visuais	• CUBISMO ➤ Características principais ➤ Obras ➤ Pablo Picasso	• Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
Artes visuais	➤ Colagem ❖ Papel como matéria ✓ Papel machê ✓ Papietagem ▪ Produzir objetos e máscaras com a técnica	• Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.). • Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses

		artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. • Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
Teatro	➤ Teatro de máscaras ❖ Usar objetos como recurso complementar ✓ Atribuição de significados ✓ Apresentação	• Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.
4º bimestre		
Unidade temáticas	Conteúdos	Habilidades
Artes visuais	• Jackson Pollock ➤ Análise de obras ❖ ABSTRATO ❖ Acaso? ❖ Espontaneidade? ❖ Improvisação? ➤ Quando a arte possui estas características? ➤ É possível criar obras ao acaso?	• Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Dialogar com princípios conceituais,

		proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
Música	❖ Repentistas ❖ Ouvir trechos e analisar sua temática ✓ Criar um repente	• Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. • Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, <i>jingles</i>, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
Artes visuais	• Grafite como intervenção urbana ➤ Características e artistas ❖ Acaso? ❖ Espontaneidade? ❖ Improvisação?	• Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.). • Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. • Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. • Diferenciar as categorias de artista,

		artesão, produtor cultural, curador, <i>designer</i> , entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.
Dança	➤ Ballet Clássico ❖ Improvisos e ludicidade ✓ Lago dos Cisnes ✓ Quebra-Nozes ➤ Ballet Moderno ❖ Isadora Duncan ✓ História e características	• Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. • Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
Artes visuais	• PÓS-IMPRESSIONISMO ➤ Gauguin ❖ Liberdade na cor ➤ Cézanne ❖ Geometria da natureza ➤ Van Gogh ❖ Emoção e cor ➤ Toulouse-Lautrec ❖ Vida breve e traços rápidos	• Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, <i>designer</i>, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).

ARTE

8º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

8º ano do Ensino Fundamental		
Componente Curricular: ARTE		
1º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Artes visuais	• Suportes ➢ O que significa suporte? ➢ O que é suporte em arte? ➢ Quais existem? ➢ Diferenciar: ❖ Suporte, material e instrumental ➢ Quando que o suporte é material? ➢ Pintar em diferentes suportes	• Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).
Dança Teatro Artes integradas	• Dança e teatro ➢ Corpo como suporte ❖ Apresentar vídeos	• Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. • Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.
Artes visuais	• Artes visuais ➢ Paredes ❖ ARTE BIZANTINA	• Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas

	✓ Mosaicos	brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.). • Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
Artes visuais	➤ Papel ❖ ARTE ROMÂNICA ✓ Iluminuras	• Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

		• Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
Artes integradas Artes visuais	➤ Computador ❖ Ciber-Arte ✓ Suporte Imaterial	• Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. • Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.
Música	• Música ➤ Instrumentos como suporte ❖ Convencionais ✓ Corda ✓ Sopro ✓ Percussão ✓ Elétricos ✓ Eletrônicos ❖ Não convencionais ✓ Músicas produzidas por eles	• Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. • Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, <i>jingles</i>, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
Música	➤ Voz como suporte do canto ❖ Classificação das vozes ✓ Masculino e Feminino	• Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.

		• Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, <i>jingles</i>, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
2º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Artes visuais Música Teatro Dança	• Rupturas ➤ O que significa? ➤ Onde elas aparecem? ➤ Dentro da arte: ❖ Michelangelo x Picasso ❖ Música clássica x Tecno ❖ Teatro Grego x Teatro de rua ❖ Ballet Clássico x <i>Performance</i> ✓ Análise ✓ Roda de discussão	• Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. • Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.

		• Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
Artes visuais	• CUBISMO ➤ Ruptura das artes visuais ➤ Características ➤ Pablo Picasso ❖ Analisar as formas ❖ Releitura de obra ❖ Contextualização ➤ Picasso Pop ❖ Colagem com reciclagem • CONCRETISMO ➤ Poesia Concreta ❖ Análise ❖ Produção • Futurismo ➤ Movimento histórico ➤ Obras e artistas ➤ Desenho animado ou dinâmico	• Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. • Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. • Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).
Artes visuais	• Fotografia ➤ História ➤ Comparação com a pintura retratista ➤ Releituras e exposição	• Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário,

		a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.). • Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. • Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.
3º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Artes visuais	• Corporeidade das formas nas obras visuais ➤ EXPRESSIONISMO ➤ REALISMO ➤ SURREALISMO ❖ Escultura surreal	• Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de

	✓ Personagens folclóricos desconhecidos ➤ ABSTRATO ➤ NEOIMPRESSIONISMO ❖ Sistematizar os movimentos ✓ Releitura ✓ Criação de movimento artístico ✓ Apresentação	modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. • Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).
Dança Música	• Corpo na dança ➤ Movimentos que definem temas ➤ Trechos de danças ➤ Música como complemento ❖ Criação de movimentos	• Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. • Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
Teatro	• Teatro e cinema mudo ➤ Pantomimas ➤ Charles Chaplin ❖ Jogos teatrais ❖ Produção de cena ❖ Apresentação	• Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (<i>games</i> e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação

Artes integradas		musicais. • Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. • Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. • Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
Teatro Artes visuais	• Corpo como instrumento de trabalho ➤ Estátuas vivas ➤ Cenas corporais a partir de imagens ou pinturas	• Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. • Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

4º bimestre		
Eixo	Conteúdos	Habilidades
Artes integradas	• O que são Patrimônios Culturais? ➢ Patrimônios Nacionais ➢ Patrimônios Municipais ❖ Materiais ❖ Imateriais	• Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. • Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.). • Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
Artes visuais Dança Artes integradas	➢ Arte Indígena ❖ Cultura e crenças ✓ Pintura corporal ❖ Vestimentas ✓ Arte Plumária ❖ Dança ✓ Dança Circular ❖ Objetos ✓ Trançado	• Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

		• Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. • Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. • Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
Dança	➤ Arte Afro-Brasileira ❖ Dança ✓ Capoeira	• Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. • Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.
Artes visuais	➤ Semana da Consciência Negra ❖ Importância da data ❖ Artistas negros ❖ Obras com a temática	• Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-

		visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).
Música	➤ Música ❖ Funk ✓ Mc Garden – Encostei no baile Funk ✓ Leitura e interpretação ✓ Releitura	• Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. • Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, <i>jingles</i>, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

ARTE

9º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

9º ano do Ensino Fundamental		
Componente Curricular: ARTE		
1º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Artes visuais	• MODERNISMO NA EUROPA ➤ Características • MODERNISMO NO BRASIL ➤ Momento histórico • SEMANA DE ARTE MODERNA ➤ Contextualização ➤ Características ❖ Cartazes ✓ Função ✓ Criação	• Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).
Artes visuais	➤ Artistas ❖ Lasar Segall ❖ Anita Malfatti ❖ Di Cavalcanti ❖ Tarsila do Amaral	• Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais,

		de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
Artes visuais	• Cândido Portinari ❖ Análise de obras ❖ Releitura contextualizada ❖ Desenvolver uma exposição	• Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. • Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
Teatro	• Teatro Moderno ➤ Obras e análise	• Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. • Identificar e analisar diferentes estilos

		cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
Música	• Música Erudita ➢ Notação ➢ Valores ➢ Música na Semana de 22 ❖ Villa Lobos ▪ Segunda sonata, Segundo trio, Valsa mística, Rondante, A fiandeira, Danças africanas, Camponesa cantadeira, Num berço encantado, Dança infernal e Quatuor ▪ Trenzinho caipira	• Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. • Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. • Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, <i>jingles</i>, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
2º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Artes visuais	• Linguagens Artísticas ➢ Artes visuais ❖ Elementos visuais ✓ Ponto, linha plano, perspectiva, volume, etc. ✓ Perspectiva ▪ RENASCIMENTO	• Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho,

	▪ Análise de Obras ▪ Função ▪ Técnicas de realização	pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.). • Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. • Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas em artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
Música	➤ Música ❖ Sons ✓ Naturais e produzidos	• Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
Dança Teatro	➤ Dança ❖ Corpo como matéria da arte ➤ Teatro ❖ Corpo como matéria da arte ✓ Diferentes tipos	• Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. • Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo

		cênico.
Teatro Artes visuais	• Arte Circense ➤ Diferentes circos ❖ Convencional x Cirque Du Soleil ✓ Análise das características ➤ Técnicas próprias ❖ Corpo como suporte da arte ❖ Procedimentos das técnicas ✓ Oficinas circenses ✓ Objetos ✓ Adereços	• Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. • Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. • Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
Artes visuais	• OP ART ➤ Características ➤ Obras ➤ Artistas ❖ Técnica de ilusão óptica ✓ Criação	• Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas em artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).

Dança	➤ Ballet Triádico ❖ Análise ✓ Temas ✓ Movimentos ✓ Figurinos e adereços ✓ Criação ✓ Apresentação	• Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. • Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.
3º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
Artes visuais	• CORDEL ➤ Características ➤ Gravuras ❖ Definição ❖ Técnicas ✓ Diferentes técnicas ▪ Xilogravura ▪ Isogravura ▪ Litogravura ▪ Monotipia, etc.	• Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).
	• Fusão de Arte e design • Design	• Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, <i>designer</i>,

Artes visuais	➤ Ramos do design ❖ Design de moda ❖ Design mobiliário ❖ Design industrial, etc. ➤ Quem é o artista? ➤ Quem é o designer?	entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. • Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
Artes visuais Música Artes integradas	• Cinema ➤ Linguagem ➤ Por que sétima arte? ➤ Funções da trilha sonora ➤ Trilhas marcantes	• Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. • Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, <i>jingles</i>, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
Teatro	• Teatro ➤ Bertolt Brecht ❖ Quebra da quarta parede	• Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. • Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
	• POP ART ➤ Características ➤ Obras	• Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas

Artes visuais	➤ Artistas ❖ Criação	brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
Música Teatro	• Arte na ditadura ➤ Músicas ➤ Peças teatrais ❖ Leitura e análise ❖ Crítica sobre as obras	• Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. • Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.
4º bimestre		
Eixo	Conteúdos	Habilidades
Artes visuais	• Estética na Arte ➤ O que é a estética? • Estéticas urbanas	• Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Artes integradas	➤ Grupos ➤ Acontecimentos	• Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
Artes visuais Música Dança Teatro	• Cultura Pop ➤ Cultura de Massa ➤ Música ➤ Dança ➤ Artes visuais ➤ Teatro ❖ Apresentação	• Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. • Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. • Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. • Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. • Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. • Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

Artes integradas Artes visuais	• Comunicação da Cultura Massificada ➤ Quem são os agentes? ➤ Mídias ➤ Publicidade e propaganda ➤ Produtos e logos ❖ Desejos ou necessidades? ❖ Desenvolvimento de campanha ❖ Criações ❖ Apresentação	• Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. • Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. • Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. • Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
--	---	--

ENSINO FUNDAMENTAL

6º ao 9º ano

LÍNGUA INGLESA

LÍNGUA INGLESA

6º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Língua Inglesa		
1º Bimestre		
Unidades Temáticas	Conteúdos	Habilidades
	EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor. • Cumprimentos e despedidas em inglês e em diferentes culturas • Níveis de formalidade em cumprimentos e despedidas • Identificação pessoal: Perguntar e responder sobre nomes da sua família e outros, idade, endereços e telefones • Números em língua inglesa • Pronomes pessoais e adjetivos possessivos na produção oral • Textos para leitura EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas	• Compreender, piadas, adivinhas, diálogos e músicas • Formular perguntas e respostas, em inglês, sobre informações pessoais, tais como nome, idade, endereço e telefone • Reconhecer empréstimos linguísticos • Produzir textos orais, com a mediação do professor • Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa • Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas • Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical. • Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.

HI, HELLO!	• Textos para leitura • Construção de repertório lexical e autonomia leitora EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas. • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.	• Reconhecer e saber utilizar na escrita o uso de he/his e she/her para referir-se a homens e mulheres, respectivamente • Reconhecer e saber utilizar na escrita os usos das formas am, is e are (verbo to be) • Produzir diálogos • Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas
--------------------------	--	---

	• Pronúncia • Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) • Imperativo • Caso genitivo ('s) • Adjetivos possessivos EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos. • Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial • Presença da língua inglesa no cotidiano	conhecidas • Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias. • Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso. • Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções. • Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s. • Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos. • Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua). • Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.
--	---	---

2º Bimestre		
Unidades Temáticas	Conteúdos	Habilidades
LET'S GO TO SCHOOL!	• Denominação de objetos (caneta, lápis, mochila) e móveis escolares (carteira, cadeira, lousa) • Denominação dos espaços da escola (sala dos professores, sala de aula, biblioteca) e dos profissionais que nela atuam (inspetor, secretária, diretor, professor) • Preposições de lugar • Textos para leitura e escrita • Descrições de espaços escolares, de plantas baixas • Cartaz com ilustrações e legendas: proposta de reorganização do espaço • Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo • Produção de textos orais, com a mediação do professor	• Ler, compreender, analisar e interpretar: e-mails, planta baixa, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais • Organizar grupos de palavras em categorias • Reconhecer o significado de preposições que descrevem a localização dos objetos no espaço e de adjetivos que qualificam diferentes substantivos • Identificar o uso de preposições de lugar • Produzir textos descritivos sobre o tema em estudo

3º Bimestre		
Unidades Temáticas	Conteúdos	Habilidades
A HEALTHY LIFE	- Physical activities (partes do corpo, esportes, regras dos jogos) - Healthy Eating (comida, cadeia alimentar, como fazer um pedido em restaurantes, etc) - Imperativo - Poder / Habilidade - Countable and uncountable nouns	- Ler, compreender, analisar e interpretar: rótulos de produtos, placas e pôsteres, capas de revista, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais - Reconhecer a origem estrangeira de nomes próprios e sobrenomes - Identificar nomes e sobrenomes em inglês - Reconhecer variações de nomes próprios (nomes de batismo/registro) e apelidos na língua inglesa - Reconhecer o uso do apóstrofo ('s) como marca de posse - Reconhecer o uso de "the + sobrenome + s" como expressão que indica uma família - Produzir pôsteres com base em um tema

4º Bimestre		
Unidades Temáticas	Conteúdos	Habilidades
HOME SWEET HOME	• Moradias • Denominação de diferentes tipos de moradia • Relação entre ilustração e descrição de diferentes tipos de moradia • Denominação de espaços de uma casa e dos itens de mobília mais comuns • Adjetivos usados para descrever casas e seus espaços • Preposições de lugar • Presente Contínuo • Textos para leitura e escrita • Depoimentos contendo descrições de diferentes moradias, plantas baixas de empreendimentos imobiliários • Produção • Planta baixa de uma casa contendo itens de mobília, com os cômodos e móveis identificados	• Ler, compreender, analisar e interpretar: planta baixa, depoimentos, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais • Relacionar informações em textos • Organizar grupos de palavras em categorias • Reconhecer o significado de preposições que descrevem a localização dos objetos no espaço e de adjetivos que qualificam diferentes substantivos • Identificar o uso de adjetivos em um texto descritivo • Relacionar palavras por sinonímia e antonímia • Produzir textos descritivos sobre o tema em estudo

LINGUA INGLESA

7º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

7º ANO		
1º bimestre		
Unidades Temáticas	CONTEÚDOS	HABILIDADES
A TOUR AROUND	• Denominação em língua inglesa dos diferentes espaços comerciais e comunitários que estão nos arredores da escola (banco, padaria, supermercado, farmácia) • Relação entre espaços comerciais, sua função e as ações que neles ocorrem tipicamente • Verbos de ação (asking and answering about routine) • Tempo verbal: presente • There is/there are • Textos para leitura e escrita • Mapas, placas, tabelas de horário de funcionamento de estabelecimentos • Descrição de diferentes espaços comerciais e	• Ler, compreender, analisar e interpretar: mapas, placas indicativas de avisos sobre serviços e espaços públicos, tabelas de horário, piadas, adivinhas, diálogos e verbetes de dicionário, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais • Identificar os elementos da estrutura composicional dos gêneros citados • Reconhecer informações em um verbete de dicionário e localizar o significado de palavras • Reconhecer mensagens verbais e não verbais com base na leitura de placas de avisos • Reconhecer o uso apropriado das formas verbais there is/ isn't/ there are/ aren't • Reconhecer o uso do tempo verbal presente simples para indicar rotinas e informações factuais

	comunitários do bairro, sua função e as ações que neles ocorrem • Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	• Formular hipóteses sobre regras de uso da língua, com base na análise de regularidades, e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras • Agrupar palavras e expressões em categorias de acordo com um determinado tema • Produzir texto descritivo com base em um tema
2º bimestre		
Unidades Temáticas	CONTEÚDOS	HABILIDADES
GO TEAM !	• Denominação das diferentes modalidades de esportes • Reconhecimento de palavras inglesas ou de origem inglesa usadas em diferentes modalidades esportivas, em textos na língua portuguesa • Relação entre modalidades esportivas e ações praticadas pelos atletas • Tempo verbal: presente contínuo e presente simples • Verbo modal (“can” para expressar habilidades) • Preposições de lugar	• Ler, compreender, analisar e interpretar: fichas e cartões de identificação, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais • Reconhecer empréstimos linguísticos • Identificar semelhanças entre informações apresentadas em diferentes textos • Reconhecer o uso do tempo verbal presente simples para indicar rotinas e informações factuais

	- Fichas e cartões de identificação de modalidades esportivas presentes em suportes como revistas e sites - Denominação de países e nacionalidades (means of transportation and places to visit) - Produção - Cartão de identificação de um esportista ou de um esporte / de um lugar - Características físicas (descrevendo pessoas) - Características (descrevendo lugares) - Ordem dos adjetivos	- Reconhecer os usos do tempo verbal presente contínuo em contraste com o presente simples - Reconhecer o uso do presente contínuo para indicar ações em progresso - Reconhecer o uso do verbo modal “can” para indicar habilidades - Identificar padrões ortográficos na escrita de palavras - Formular hipóteses sobre regras de uso da língua, com base na análise de regularidades, e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras - Agrupar palavras e expressões em categorias de acordo com um determinado tema
3º bimestre		
Unidades Temáticas	CONTEÚDOS	HABILIDADES
	- O Universo - Adjetivos	Ler, compreender, analisar e interpretar: guias e folhetos informativos sobre o Universo

THE UNIVERSE	• Comparativos / Superlativo • Animais Selvagens • Biodiversidade • Denominação dos espaços de lazer da cidade (parques, museus, cinemas) • Relação entre diferentes espaços de lazer e as atividades que neles se pode praticar (o que fazer e onde) • Identificação de informações específicas sobre os espaços de lazer, tais como horários de funcionamento, localização, tarifas etc. • Retomada: there + be/ can, presente, presente contínuo • Textos para leitura e escrita • Folhetos e guias para turistas, calendários, tabelas de horários • Folheto ilustrado sobre uma opção de lazer	• Ler, compreender, analisar e interpretar: guias e folhetos informativos e turísticos, calendários, tabelas de horário, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais • Reconhecer o uso do tempo verbal presente simples para indicar rotinas e informações factuais • Formular hipóteses sobre regras de uso da língua, com base na análise de regularidades, e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras • Agrupar palavras e expressões em categorias de acordo com um determinado tema • Produzir informe e folheto informativo
----------------------------	--	---

	na cidade ou no bairro	
4º bimestre		
Unidades Temáticas	CONTEÚDOS	HABILIDADES
HAVE FUN !	• Denominação de diferentes atividades de lazer (cinema, leitura, música etc.) praticadas e apreciadas • Descrevendo atividades de lazer (livro, cinema, passeios) • Modal Verbs – should and must • Campanha anti-bullying • Preferências • Tempo verbal: presente (em foco: formas interrogativa e negativa) • Textos para leitura e escrita • Entrevistas, perfis on-line, conversas em sala de bate-papo (internet) • Perfil individual com informações pessoais e preferências • Contos de Fadas	• Ler, compreender, analisar e interpretar: entrevistas, perfis on-line, conversas em salas de bate-papo (internet), piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais • Reconhecer o uso do tempo verbal presente simples para indicar rotinas e informações factuais • Formular hipóteses sobre regras de uso da língua com base na análise de regularidades e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras • Agrupar palavras e expressões em categorias de acordo com um determinado tema • Simular a produção de perfil pessoal para uma comunidade virtual

LÍNGUA INGLESA

8º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

8º ANO		
1º bimestre		
Unidades Temáticas	CONTEÚDOS	HABILIDADES
TIME TO SPEAK !	• Identificação de comemorações (dia dos namorados, ano-novo, independência) que ocorrem em datas e de modos diferentes em diversos países e culturas • Localização de informações explícitas em textos informativos sobre o tema em estudo • Tempos verbais: presente (retomada) e passado simples (verbos regulares e irregulares) • Datas e preposições • Retomada: nomes de países e nacionalidades em língua inglesa • Poemas • Textos para leitura e escrita • WH questions (where, when, who, what, why...)	• Ler, compreender, analisar e interpretar: calendário, pôsteres de divulgação, piadas, adivinhas, verbetes de dicionário e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais • Estabelecer relações entre as datas comemorativas, os eventos especiais, os festivais do Brasil com os de outros países, enfocando os aspectos socioculturais • Solicitar e fornecer informações nos tempos presente e passado • Formular hipóteses sobre regras de uso da língua com base na análise de regularidades e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras • Relacionar o uso de passado simples (verbos regulares e irregulares) com acontecimentos passados, ações completas, hábitos e estados finalizados

	• Calendários de datas comemorativas e pôsteres de divulgação de eventos • Produção de texto	• Fazer um pôster informativo sobre uma data comemorativa, compreendendo a produção escrita como um processo em etapas de elaboração e reelaboração • Ler, compreender, analisar e interpretar um poema na língua inglesa
2º bimestre		
Unidades Temáticas	CONTEÚDOS	HABILIDADES
HI, FRIEND!	• Verbos de ação (retomada) • Tempo verbal: presente (retomada) • Conectivos (and, but, so) • Advérbios de tempo, frequência, lugar e modo • Textos para leitura e escrita • Páginas da internet, formulários, gráficos, cartas pessoais e e-mails • Email ou carta para correspondência com epals ou penpals	• Ler, compreender, analisar e interpretar: páginas da internet, formulários, cartas pessoais e emails, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais • Solicitar e fornecer informações nos tempos presente e passado • Formular hipóteses sobre regras de uso da língua, com base na análise de regularidades, e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras • Relacionar o uso de passado simples (verbos regulares e irregulares) com

	• There was/ were and used to • Simple Past X Past Continuous	acontecimentos passados, ações completas, hábitos e estados finalizados • Aplicar e diferenciar estruturas afirmativas, negativas e interrogativas que indiquem ações e fatos no presente e no passado • Usar conectivos (and, but, so) para organizar o texto • Reconhecer expressões adverbiais de tempo • Preencher um formulário com dados pessoais • Escrever uma carta ou email pessoal, compreendendo a produção escrita como um processo em etapas de elaboração e reelaboração
3º bimestre		
Unidades Temáticas	CONTEÚDOS	HABILIDADES
	• Identificação dos elementos de uma narrativa (o quê, quando, onde, como) • Organização cronológica de eventos	• Ler, compreender, analisar e interpretar: cardápios, infográficos, tabelas de nutrientes, rótulos de produtos, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas

I FEEL GOOD!	• Relação entre um acontecimento e uma emoção por ele provocada • Tempos verbais: futuro – will, may, might / future + going to • Adjetivos para descrever sensações e sentimentos • Advérbios de tempo, lugar e modo • Textos para leitura e escrita • Reportagens de revista e/ou jornal, páginas da internet, depoimentos pessoais, fóruns na internet, diários, roteiros • Produção • Roteiro para dramatização, em língua inglesa, de uma cena (episódio na vida dos alunos)	finalidades e usos sociais • Selecionar título ou legenda apropriada para texto escrito, imagem, foto, figura etc. • Formular hipóteses sobre regras de uso da língua com base na análise de regularidades e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras • Reconhecer o significado de a lot of, many, some, little, no etc. para indicar quantidades • Distinguir alimentos saudáveis e não saudáveis • Relacionar alimentos e bebidas a diferentes refeições • Identificar hábitos alimentares em diferentes culturas • Utilizar o verbo modal should para dar conselhos • Produzir um cardápio, compreendendo a produção escrita como um processo em
----------------------------	--	---

		etapas de elaboração e reelaboração • Utilizar will, may e might para previsões
4º bimestre		
Unidades Temáticas	CONTEÚDOS	HABILIDADES
TIME LINE	• Identificação de mudança de hábitos em diferentes épocas (a vida de um jovem hoje e a de quem foi jovem há 30 anos) • Advérbios e expressões adverbiais de tempo • Tempos verbais: passado (retomada), passado contínuo, used to • Dinheiro (provérbios e palavras relacionadas a dinheiro – moeda) • Textos para leitura e escrita • Entrevistas, trechos de artigos de revista, linha do tempo, questionários • Entrevista e linha do tempo • Transtornos e deficiências (Art for people with disabilities) • Pronome relativo	• Ler, compreender, analisar e interpretar: entrevistas, trechos de artigos de revista, linha do tempo, questionários, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais • Formular hipóteses sobre regras de uso da língua com base na análise de regularidades e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras • Identificar mudanças nos hábitos das pessoas durante determinados períodos da vida: infância, namoro, estudo, alimentação, atividades de lazer etc. • Organizar eventos em uma linha do tempo

		• Reconhecer advérbios e expressões adverbiais de tempo • Utilizar os tempos verbais passado, passado contínuo e used to para descrever mudanças nos hábitos das pessoas durante determinados períodos da vida • Produzir uma entrevista e uma linha do tempo, compreendendo a produção escrita como um processo em etapas de elaboração e reelaboração
--	--	---

LÍNGUA INGLESA

9º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

9º ANO		
1º bimestre		
Unidades Temáticas	CONTEÚDOS	HABILIDADES
FAMOUS CITIZENS	• Biografias (Identificação de biografias de pessoas marcantes da história nacional e internacional que ainda estão vivas) • Identificação de quando e onde as pessoas nasceram e estudaram, que língua falam, de que gostavam quando eram pequenas • Relação entre biografias e profissões • Tempos verbais: passado e presente (retomada) e reconhecimento de uso do presente perfeito • Textos para leitura e escrita • Biografias, entrevistas, perfis • Produção • Perfil e biografia de uma personalidade marcante • Since, For, already, yet, ever com Presente Perfeito	• Ler, compreender, analisar e interpretar: biografias, entrevistas, perfis, piadas, adivinhas, verbetes de dicionário e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais • Solicitar e fornecer informações sobre ações e fatos passados • Formular hipóteses sobre regras de uso da língua escrita, a partir da análise de regularidades, e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras • Reconhecer o uso do presente perfeito • Diferenciar frases e perguntas que tratam do presente e aquelas que tratam do passado • Aplicar e diferenciar estruturas afirmativas, negativas e interrogativas que indiquem ações e fatos no presente e no passado • Relatar experiências vividas ou

		acontecimentos, adequando a sequência temporal Preencher uma ficha com dados biográficos
2º bimestre		
Unidades Temáticas	CONTEÚDOS	HABILIDADES
BE CREATIVE!	- Invenções e inventores (Relação entre invenções e inventores - quem fez o quê) - Descrições de invenções, situando-as no momento histórico - Relação entre uma invenção e seu uso social - Tempos verbais: passado e presente (retomada) e voz passiva (It’s used for ... ing; it was invented) - Verbos e adjetivos - Textos para leitura e escrita - Verbetes de enciclopédias, anúncios publicitários, páginas da internet, catálogos e fichas - Produção	- Ler, compreender, analisar e interpretar: verbetes de enciclopédia, anúncios publicitários, páginas da internet, catálogos e fichas com descrição de produtos e invenções, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais - Solicitar e fornecer informações sobre ações e fatos passados - Formular hipóteses sobre regras de uso da língua escrita, a partir da análise de regularidades, e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras - Reconhecer o uso da voz passiva em expressões

	Ficha com descrição de um produto ou equipamento	como “it’s used for ... ing” e “ it was invented” - Transpor informações de um texto para uma tabela - Relatar experiências vividas ou acontecimentos, adequando a sequência temporal e causal
3º bimestre		
Unidades Temáticas	CONTEÚDOS	HABILIDADES
FUTURE, PRESENT AND PAST	- Identificação dos elementos de uma narrativa (o quê, quando, onde, como) - Organização cronológica de eventos - Relação entre um acontecimento e uma emoção por ele provocada - Tempos verbais: passado e passado contínuo - Adjetivos para descrever sensações e sentimentos - Advérbios de tempo, lugar e modo	- Ler, compreender, analisar e interpretar: reportagens de revista e jornal, entrevistas, páginas da internet, depoimentos pessoais, fóruns da internet, diários, roteiros, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais - Solicitar e fornecer informações sobre ações e fatos passados - Organizar em sequência informações explícitas distribuídas ao longo do texto, considerando a ordem em que aparecem

	• Textos para leitura e escrita • Reportagens de revista e/ou jornal, páginas da internet, depoimentos pessoais, fóruns na internet, diários, roteiros • Produção • Roteiro para dramatização, em língua inglesa, de uma cena (episódio na vida dos alunos) • Substantivos contáveis e incontáveis – revisão (many, a lot of, much, a few, a little) • Pronome Reflexivo	• Formular hipóteses sobre regras de uso da língua escrita, a partir da análise de regularidades, e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras • Aplicar e diferenciar estruturas afirmativas, negativas e interrogativas que indiquem ações e fatos no presente e no passado • Fazer a distinção entre diferentes formas do verbo no passado e passado contínuo • Nomear sentimentos e sensações • Identificar interjeições e onomatopeias que expressam sensações e sentimentos • Reconhecer o uso de expressões adverbiais de tempo • Relatar experiências vividas ou acontecimentos, adequando a sequência temporal e causal • Elaborar roteiro de um episódio de vida para dramatizá-lo
--	--	---

		- Organizar uma lista de eventos em ordem cronológica - Produzir um roteiro para dramatização de uma cena, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração
4º bimestre		
Unidades Temáticas	CONTEÚDOS	HABILIDADES
I WILL SURVIVE	- Planos e expectativas para o futuro (Previsões para o futuro pessoal e coletivo) - Relação entre mudanças e aspectos da vida pessoal e social - Advérbios e expressões adverbiais de tempo - Estudo dos adjetivos (formas comparativas) - Tempo verbal: futuro (will, there will be) - Estruturas verbais: hope to; wish to, would like to	- Ler, compreender, analisar e interpretar: opinião do leitor, classificados, primeira página, - notas de correção, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem - como suas finalidades e usos sociais - Relacionar definições às palavras ligadas ao tema (jornal e jargão jornalístico) - Relacionar os nomes das seções de um jornal em língua portuguesa aos nomes em língua inglesa - Relacionar conteúdos de manchetes às suas respectivas seções em um jornal

	• Textos para leitura e escrita • Citações, entrevistas, reportagens de revista/jornal • Produção • Relato autobiográfico organizado em três partes: apresentação pessoal, fatos marcantes e expectativas para o futuro • Phrasal Verbs	• Identificar as características de organização de uma manchete e de uma nota de correção em um jornal • Inferir o significado de abreviações apoiando-se em pistas presentes no texto e na mobilização de conhecimentos prévios • Reconhecer os usos do passado simples e da voz passiva em um texto informativo • Reconhecer os usos de pronomes interrogativos e de pronomes relativos (who, that, where, when) • Produzir um anúncio classificado, observando suas características de organização • Escrever notas de correção, observando suas características de organização
--	---	--

ENSINO FUNDAMENTAL

6º ao 9º ano

EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO FÍSICA

6º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

6º ano do Ensino Fundamental		
Educação Física		
1º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
BRICADEIRAS E JOGOS	• Jogos Eletrônicos Um jogo eletrônico também denominado videogame, é um jogo no qual o jogador interage através de periféricos conectados a um aparelho, ex; joysticks, teclados. Imagens são enviadas a uma TV ou monitor a qual o interlocutor (jogador) realiza sua atividade (jogo ou combate) Um jogo eletrônico ou jogo eletrônico também tanto para se referir a videogames, como para se referir aos consoles onde os jogos se processam.	- Através de linguagens como: corporal, oral e escrita e audiovisual, realizar estudo junto a comunidade escolar sobre suas características e a importância desse nicho para o crescimento individual e coletivo; - Buscar uma reflexão sobre a seleção dos jogos eletrônicos como conteúdo, oferecendo possibilidades de educar os jovens para a cultura eletrônica que, como outras formas culturais, interfere na capacidade dos sujeitos de perceber a realidade; - Buscar vivências e experimentações dentro e fora da escola, identificando os seus elementos comuns, criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução e prezando

		pelo trabalho coletivo sempre; - Utilizar estes jogos como representação não só do que há de mais moderno e inovador em matéria de diversão eletrônica, mas também como apresentação de uma das expressões culturais do processo de mundialização; - Identificar como os jogos eletrônicos, podem auxiliar, na educação física escolar, como objeto de estudo ou como recurso didático para ensinar um outro conteúdo (dança, lutas, esportes, ginástica) e ou outras matérias que possam vir a se beneficiar dos jogos como elemento de ensino-aprendizagem;
2º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
ESPORTES	Esportes de Marca São aqueles nos quais o resultado da ação motora comparado é um registro quantitativo de tempo, distância ou peso; Exemplos: Provas do atletismo, ciclismo, natação,	- Buscar informações através de vídeos, fotos, que tragam conteúdos sobre os esportes de marca;

	voleibol, basquetebol, etc...;	- Executar diferentes exercícios de arremessos e lançamentos, corridas, mediante atividades lúdicas livres e dirigidas que permitam ganhar distancia; - Refinamento das habilidades básicas dos lançamentos e arremessos; - Trazer informações e vivencias onde os alunos possam também colaborar na criação e práticas de esportes e paradesportos de marca, prezando pelo trabalho coletivo e identificando os elementos comuns a esses esportes;
	• Esportes de Precisão São aqueles nos quais o resultado da ação motora comparado é a eficiência e a eficácia de aproximar um objeto ou atingir um alvo: Ex arco e flecha, bocha, boliche, tiro ao alvo, golfe, curling.	- Buscar informações através de vídeos, fotos, que tragam conteúdos sobre os esportes de Precisão; - Estímulo e aperfeiçoamento do sistema oculomanual; - Com a colaboração dos alunos criar esportes e paradesportos de Precisão, onde o trabalho coletivo e o protagonismo sejam evidenciados

		e identificar os elementos comuns a esses esportes; - Fazer abordagem sobre as regras oficiais dos esportes de Precisão;
	Esportes de Invasão São aquelas modalidades em que as equipes tentam ocupar o setor de quadra/campo defendido pelo adversário para marcar pontos (gol, cestas), ao mesmo tempo em que tenta proteger a própria meta. Por exemplo, basquetebol, futebol de campo, futsal, handebol e polo aquático.	- Proporcionar através de vídeos, fotos as regras oficiais dos esportes de invasão e suas peculiaridades; - Criar juntamente com os alunos atividades com regras simples que possibilitem vivenciar as modalidades e os paradesportos que contemplam os esportes de Invasão;
	Esportes Técnico Combinatórios São aqueles que a comparação de desempenho está centrada na dimensão estética e acrobática do movimento, dentro de determinados padrões ou critérios. Exemplos: todas as modalidades de ginástica: acrobática, aeróbica esportiva, artística, rítmica, de trampolim; bem como as provas da	- Adquirir coordenação motora geral e específica; - Aprimorar o trabalho em grupo e a socialização entre os participantes;

	patinação artística, nado sincronizado, saltos ornamentais.	- ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade; - compreender os saberes corporais com experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que apareçam no decorrer do desenvolvimento das aulas;
3º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
GINÁSTICA	Ginástica de Condicionamento Físico É a ginástica indicada para manutenção da boa forma e do bom desempenho das funções orgânicas. Praticada em academias ou na forma de atividade física livre, respeitando uma frequência, intensidade e duração adequadas. Englobam todas as modalidades que tem por objetivo a aquisição ou a manutenção da aptidão física do indivíduo normal e/ou atleta.	- Através de diferentes formas (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos da Ginástica de Condicionamento Físico, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais; - Desenvolvimento da criatividade, da ludicidade e da participação; - Identificar as dificuldades pessoais

	Ex: Step, Ginástica Localizada, Musculação, Treinamento Funcional, Bike Indoor, Ginástica Aeróbica, Ginástica Laboral, Pilates, R.P.G. etc..	encontradas nas atividades propostas, sugerindo alternativas para modificação; - Ampliar as capacidades motoras, para o desenvolvimento do rendimento; - Aprimorar as Capacidades Condicionais que são capacidades fundamentadas na eficiência do metabolismo energético. - Aquisição de Força que é a característica humana com a qual se move uma massa (o próprio corpo, ou um implemento esportivo), sua capacidade de dominar ou reagir a uma resistência (oposição) pela ação muscular; - Aquisição de Resistência na qual iremos trabalhar a capacidade de executar um movimento durante um longo tempo, sem perda aparente da efetividade do movimento. A qualidade da resistência é determinada pelo sistema cardiorrespiratório, pelo metabolismo, pelo sistema nervoso, pelo sistema orgânico, pela coordenação dos movimentos e pelos componentes psíquicos;
--	--	---

		- Aquisição de Flexibilidade que é a Capacidade Motora que expressa pela maior amplitude possível do movimento voluntário de uma articulação ou combinações de articulações num determinado sentido, dentro dos limites morfológicos e sem provocar lesão; Aquisição de Velocidade que se expressa pela rapidez de execução de uma contração muscular.
LUTAS	• Lutas do Brasil São aqueles caracterizados como disputas em que o(s) oponente(s) deve(m) ser subjugado(s), com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa.	- Propor através de pesquisa áudio visuais a busca de informações sobre as diferentes lutas do Brasil; - Produzir brincadeiras que se pareçam com a prática feita sob regras oficiais das lutas pesquisadas; - Considerar as lutas como fator com grande potencial interdisciplinar, constituindo-se em instrumento de pesquisa de conteúdo de várias disciplinas;

		- Abrir discussão sobre luta X briga; - Discutir sobre a teoria, a prática e os materiais audiovisuais são fundamentais para o crescimento do aluno e para um retorno para o professor; - Mostrar de que modo a luta se constitui como uma prática de atividade física interessante para a escola; - Deslocamentos variados, com área de atuação pré-estabelecida; - Aprendizagem de imobilizações; - Sempre buscar a ajuda de um habilitado na luta escolhida a ser desenvolvida para uma demonstração prática;
4º bimestre		
Unidade Temática	Conteúdos	Habilidades

DANÇAS	• Danças Urbanas No contexto social, foi a fuga há violência dos bairros. Grupos de jovens afroamericanos juntaram-se em batalhas de dança para transmitir a sua raiva através de movimentos corporais. Hoje em dia as danças urbanas são conhecidas como uma arte, um passatempo ou lazer, sendo entre elas hip-hop, breakdance, popping, locking, krump, entre outras.	- Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças, valorizando-as, sem preconceitos de qualquer natureza. - Experimentar/vivenciar, corporalmente, as danças socializadas no grupo de estudantes e reconhecidas em seu contexto cultural familiar/comunitário/regional e midiático (TV, internet, etc.), - Perceber a possibilidade de, por meio da dança, criar e recriar outros gestos e sons, a partir de ideias, sentimentos e sensações; - Demonstrar atitudes de confiança nas próprias capacidades motoras; - Reprodução de algumas figuras coreográficas ensinadas pelo professor ou algum convidado aficionado da modalidade em questão; - Criar e reproduzir movimentos da dança observando-se o momento atual e procurando dar elementos concretos de aprendizagem;
---------------	---	--

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	Práticas Corporais de Aventura Urbanas Os esportes radicais urbanos e também os <u>esportes de aventura</u> podem ter como marco de sua origem a década de 80 ou mais precisamente o finalzinho da década de 1980 e início da de 90. Muitos <u>desses esportes</u> já existem enquanto práticas aleatórias ou então associadas a determinadas funcionalidades e esportes. Esses esportes surgiram de maneira simples e despretensiosa. Os praticantes elaboraram práticas esportivas que permitissem a ele vivenciar certas situações e experiências dentro de determinados ambientes, correndo riscos ainda maiores que os esportes comuns. Inicialmente, a prática se resumia a um grupo pequeno de pessoas, que se reuniam e realizavam suas atividades. Aos poucos, tais esportes foram se popularizando e aumentou o número de adeptos a tais práticas. Ex: Parkour, Skate, Patins, Escalada,	- Experimentar diferentes práticas corporais de aventura s urbanas; - Identificar riscos e formular estratégias para superar os desafios da realização de prática corporais de aventuras; - Realizar práticas corporais de aventuras urbanas, respeitando o patrimônio público e minimizando os impactos da degradação ambiental; - Reconhecer e refletir sobre as características (riscos, instrumentos, equipamentos, indumentária, organização, tec.) e tipos de práticas corporais de aventuras urbanas; - Conhecer a origem das práticas corporais de aventuras e as possibilidades de recriá-las no ambiente escolar;
---------------------------------------	---	---

EDUCAÇÃO FÍSICA

7º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

7º ano do Ensino Fundamental		
Educação Física		
1º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
BRICADEIRAS E JOGOS	• Jogos Eletrônicos	- Através de linguagens como: corporal, oral e escrita e audiovisual, realizar estudo junto a comunidade escolar sobre suas características e a importância desse nicho para o crescimento individual e coletivo; - Vivenciar e experimentar, na escola e fora dela, diversas brincadeiras que envolvam jogos

		eletrônicos e mundo digital, identificando os seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para a sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo; - Planejar, analisar e utiliza estratégias para solucionar os desafios presentes nas brincadeiras e jogos do mundo eletrônico; - Compreender e problematizar situações de exclusão durante a tematização das brincadeiras e jogo do mundo eletrônico, em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e ou habilidades;
2º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
ESPORTES	Esportes de Marca São aqueles nos quais o resultado da ação motora comparado é um registro quantitativo de tempo, distância ou peso; Exemplos: Provas do atletismo, ciclismo, natação,	- Buscar informações através de vídeos, fotos, que tragam conteúdos sobre os esportes de marca; - Executar diferentes exercícios de arremessos e lançamentos, corridas, mediante atividades

	voleibol, basquetebol, etc...;	lúdicas livres e dirigidas que permitam ganhar distancia; - Refinamento das habilidades básicas dos lançamentos, arremessos e corridas; - Trazer informações e vivencias onde os alunos possam também colaborar na criação de prática de esportes e paradesportos de marca, prezando pelo trabalho coletivo e identificando os elementos comuns a esses esportes; - Identificar os elementos técnicos/táticos e estruturais das modalidades praticadas;
	Esportes de Invasão São aquelas modalidades em que as equipes tentam ocupar o setor de quadra/campo defendido pelo adversário para marcar pontos (gol, cestas), ao mesmo tempo em que tenta proteger a própria meta. Por exemplo, basquetebol, futebol de campo, futsal, handebol	- Proporcionar através de vídeos, fotos as regras oficiais dos esportes de invasão e suas peculiaridades; - Utilizar estratégias para solucionar desafios técnicos e táticos, nos esportes de Invasão de

	e polo aquático.	forma específica , pensando em suas diferentes manifestações; - Criar juntamente com os alunos atividades com regras simples que possibilitem vivenciar as modalidades e os paradesportos que contemplam os esportes de Invasão;
	Esportes Técnico Combinatórios São aqueles que a comparação de desempenho está centrada na dimensão estética e acrobática do movimento, dentro de determinados padrões ou critérios. Exemplos: todas as modalidades de ginástica: acrobática, aeróbica esportiva, artística, rítmica, de trampolim; bem como as provas da patinação artística, nado sincronizado, saltos ornamentais.	- Descrever e saber explicar os esportes Técnico Combinatórios como fenômeno cultural de massa, relacionando-o com a indústria cultural e discutindo alguns dos diversos problemas encontrados nesses fenômenos esportivos tais como: doping, corrupção, violência, etc... - Adquirir coordenação motora geral e específica; - Aprimorar o trabalho em grupo e a socialização entre os participantes; - Ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para

		apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade; - Compreender e saber expressar os saberes corporais com experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que apareçam no decorrer do desenvolvimento das aulas;
3º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
GINÁSTICA	Ginástica de Condicionamento Físico	- Através de diferentes formas (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos da Ginástica de Condicionamento Físico, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais; - Identificar as dificuldades pessoais encontradas nas atividades propostas, sugerindo alternativas para modificação; - Aprimorar as Capacidades Condicionais que

		são capacidades fundamentadas na eficiência do metabolismo energético tais como: Força, Resistência, Flexibilidade e Velocidade; - Experimentar um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada um; - Reconhecer as práticas de ginásticas existentes na sociedade mais amplas, identificando nas vivências suas características principais;
LUTAS	• Lutas do Brasil São aqueles caracterizados como disputas em que o(s) oponente(s) deve(m) ser subjugado(s), com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa.	- Propor através de pesquisa áudio visuais a busca de informações sobre as diferentes lutas do Brasil; - Produzir brincadeiras que se pareçam com a prática feita sob regras oficiais das lutas

		pesquisadas; - Sempre buscar a ajuda de um habilitado na luta escolhida a ser desenvolvida para uma demonstração prática; - Planejar e utilizar estratégias básicas de lutas experimentadas no contexto brasileiro, respeitando o colega como oponente, preservando as integridades próprias e as do colega; - Compreender e analisar situações de exclusão durante a tematização as lutas, em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades; - Compreender que o êxito no combate se vale da tática e da estratégia mais do que da força ou da técnica, realizando lutas fora das aulas com segurança e preservando o senso de alteridade e respeito mútuo;
4º bimestre		

Unidade Temática	Conteúdos	Habilidades
DANÇAS	• Danças Urbanas No contexto social, foi a fuga há violência dos bairros. Grupos de jovens afroamericanos juntaram-se em batalhas de dança para transmitir a sua raiva através de movimentos corporais. Hoje em dia as danças urbanas são conhecidas como uma arte, um passatempo ou lazer, sendo entre elas hip-hop, breakdance, popping, locking, krump, entre outras.	- Experimentar/vivenciar, corporalmente, as danças socializadas no grupo de estudantes e reconhecidas em seu contexto cultural familiar/comunitário/regional e midiático (TV, internet, etc.); - Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças, valorizando-as, sem preconceitos de qualquer natureza. - Perceber a possibilidade de, por meio da dança, criar e recriar outros gestos e sons, a partir de ideias, sentimentos e sensações; - Demonstrar atitudes de confiança nas próprias capacidades motoras; - Reprodução de algumas figuras coreográficas ensinadas pelo professor ou algum convidado aficionado da modalidade em questão; - Criar e reproduzir movimentos da dança

		observando-se o momento atual e procurando dar elementos concretos de aprendizagem;
PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	Práticas Corporais de Aventura Urbanas Os esportes radicais urbanos e também os esportes de aventura podem ter como marco de sua origem a década de 80 ou mais precisamente o finalzinho da década de 1980 e início da de 90. Muitos desses esportes já existem enquanto práticas aleatórias ou então associadas a determinadas funcionalidades e esportes. Esses esportes surgiram de maneira simples e desprezível. Os praticantes elaboraram práticas esportivas que permitissem a ele vivenciar certas situações e experiências dentro de determinados ambientes, correndo riscos ainda maiores que os esportes comuns. Inicialmente, a prática se resumia a um grupo pequeno de pessoas, que se reuniam e realizavam suas atividades. Aos poucos, tais esportes foram se popularizando e aumentou o número de adeptos a tais práticas.	- Experimentar diferentes práticas corporais de aventura s urbanas; - Identificar riscos e formular estratégias para superar os desafios da realização de prática corporais de aventuras; - Realizar práticas corporais de aventuras urbanas, respeitando o patrimônio público e minimizando os impactos da degradação ambiental; - Reconhecer e refletir sobre as características (riscos, instrumentos, equipamentos, indumentária, organização, tec.) e tipos de práticas corporais de aventuras urbanas; - Conhecer a origem das práticas corporais de aventuras e as possibilidades de recriá-las no ambiente escolar;



PORTO FERREIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FERREIRA
"A CAPITAL NACIONAL DA CERÂMICA ARTÍSTICA E DA DECORAÇÃO"
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

	Ex: Parkour, Skate, Patins, Escalada,	
--	---------------------------------------	--

EDUCAÇÃO FÍSICA

8º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

8º ano do Ensino Fundamental		
Educação Física		
1º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
ESPORTES	Esportes de rede/parede São aquelas modalidades nas quais se arremessa,	- Buscar informações através de vídeos, fotos, que tragam conteúdos sobre os esportes de Rede/Parede, para que ocorra a familiarização

	lança ou se bate na bola ou peteca em direção à quadra adversária (sobre a rede ou contra uma parede) de tal forma que o rival não consiga devolvê-la, ou a devolva fora de nosso campo ou pelo menos tenha dificuldades para devolvê-la. Podemos citar como exemplo de esportes com rede divisória o voleibol, vôlei de praia, tênis, badminton, pádel, peteca, raquetebol e squash.	com estas práticas; - Conquista e aprimoramento de coordenação motora geral que a modalidade requer; - Estimular e aperfeiçoar o sistema oculomanual; - Com a colaboração dos alunos criar esportes e paradesportos de Rede/Parede, onde o trabalho coletivo e o protagonismo sejam evidenciados e identificar os elementos comuns a esses esportes; - Conhecimento sobre as regras oficiais dos esportes de Rede/Parede;
	• Esportes de Campo e Taco São aquelas modalidades que tem como objetivo rebater à bola o mais longe possível para tentar percorrer o maior número de vezes as bases (ou a maior distância entre as bases) e, assim somar pontos. Por exemplo: tacobol, beisebol, críquete.	- Utilizar de recursos variados como: corporal, oral, escrito e audiovisual, demonstrar e depois vivenciar na prática as atividades, registrando-as e posteriormente fazer demonstração e divulgação junto à comunidade escolar e local;

		- Executar diferentes exercícios de arremessos e lançamentos, mediante atividades lúdicas livres e dirigidas que permitam ganhar distancia; - Manipulativas abrangendo movimentos grossos e finos; - Refinamento das habilidades básicas dos lançamentos e arremessos; - Trazer informações e vivencias onde os alunos possam também colaborar na criação e práticas de esportes e paradesportos de campo e taco, prezando pelo trabalho coletivo e identificando os elementos comuns a esses esportes;
2º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
GINÁSTICA	Ginástica de Condicionamento Físico É a ginástica indicada para manutenção da boa	- Através de diferentes formas (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos

	forma e do bom desempenho das funções orgânicas. Praticada em academias ou na forma de atividade física livre, respeitando uma frequência, intensidade e duração adequadas. Englobam todas as modalidades que tem por objetivo a aquisição ou a manutenção da aptidão física do indivíduo normal e/ou atleta. Ex: Step, Musculação, Treinamento Funcional, Bike Indoor, Ginástica Aeróbica, etc..	elementos da Ginástica de Condicionamento Físico, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais; - Exploração corporal e compreensão das intenções e possibilidades de movimento; - Exploração de espaços como galhos de árvores, bancos, muros, escadas, gramado, quadra, e exploração de aparelhos tradicionais e não tradicionais de grande porte, como plintos, trave de equilíbrio, pneus, espaldar etc. - Desenvolvimento da criatividade, da ludicidade e da participação; - Identificar as dificuldades pessoais encontradas nas atividades propostas, sugerindo alternativas para modificação; - Ampliar as capacidades motoras, para o desenvolvimento do rendimento;
--	--	--

		- Aprimorar as Capacidades Condicionais que são capacidades fundamentadas na eficiência do metabolismo energético. - Aquisição de Força que é a característica humana com a qual se move uma massa (o próprio corpo, ou um implemento esportivo), sua capacidade de dominar ou reagir a uma resistência (oposição) pela ação muscular; - Aquisição de Resistência na qual iremos trabalhar a capacidade de executar um movimento durante um longo tempo, sem perda aparente da efetividade do movimento. A qualidade da resistência é determinada pelo sistema cardiorrespiratório, pelo metabolismo, pelo sistema nervoso, pelo sistema orgânico, pela coordenação dos movimentos e pelos componentes psíquicos; - Aquisição de Flexibilidade que é a Capacidade Motora que expressa pela maior amplitude possível do movimento voluntário de uma articulação ou combinações de articulações num determinado sentido, dentro
--	--	---

		dos limites morfológicos e sem provocar lesão; Aquisição de Velocidade que se expressa pela rapidez de execução de uma contração muscular. - Discutir as influências da indústria cultural, o padrão estético da modalidade, questões de gênero dos praticantes, aspectos fisiológicos e biomecânicos, influências das manifestações na sociedade contemporânea;
	• Ginástica de Conscientização Corporal É a Ginástica que procura traduzir para o praticante: autoconhecimento corporal, evita doenças, desenvolve posturas e atitudes que melhoram a qualidade de vida e também traz benefícios para mente e o físico. Ex: Ginástica Localizada, Alongamentos/Flexibilidade, Ginástica Laboral, Pilates, R.P.G.,	- Busca da Consciência Corporal; - A Harmonização entre os seres humanos e a natureza; - O conhecimento sobre prática da boa postura; - Coordenação motora geral com técnicas que envolvam movimento e respirações; - Os exercícios de força com o peso do próprio

		corpo, técnicas de alongamento e flexibilidade de forma dinâmica, acrescidos de técnicas de respiração; - Trabalho completo que desenvolve qualidades físicas como força, flexibilidade, coordenação e técnicas de respiração, que proporcionam ao praticante uma grande evolução no seu controle motor e mental. - A correção da coluna vertebral, bem como o tratamento de anomalias musculares e deformações congênitas; - Práticas que busquem habilidades individuais e em grupo;
LUTAS	• Lutas do Mundo São aqueles caracterizados como disputas em que o(s) oponente(s) deve(m) ser subjugado(s), com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa.	- Propor através de pesquisa áudio visuais a busca de informações sobre as diferentes lutas do mundo; - Produzir brincadeiras que se pareçam com a prática feita sob regras oficiais das lutas pesquisadas;

	Ex: Judô, Karate, Jiu Jitsu, Kung-Fu, Tae Kwon Do,	- Sempre buscar a ajuda de um habilitado na luta escolhida a ser desenvolvida para uma demonstração prática; - Planejar e utilizar estratégias básicas de lutas experimentadas no contexto mundial, respeitando o colega como oponente, preservando as integridades próprias e as do colega; - Compreender e analisar situações de exclusão durante a tematização as lutas, em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades; - Compreender que o êxito no combate se vale da tática e da estratégia mais do que da força ou da técnica, realizando lutas fora das aulas com segurança e preservando o senso de alteridade e respeito mútuo;
3º bimestre		

Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
ESPORTES	• Esportes de Invasão São aquelas modalidades em que as equipes tentam ocupar o setor de quadra/campo defendido pelo adversário para marcar pontos (gol, cestas), ao mesmo tempo em que tenta proteger a própria meta. Por exemplo, basquetebol, futebol de campo, futsal, handebol e polo aquático.	- Proporcionar através de vídeos, fotos as regras oficiais dos esportes de invasão e suas peculiaridades; - Utilizar estratégias para solucionar desafios técnicos e táticos, nos esportes de Invasão de forma específica, pensando em suas diferentes manifestações; - Criar juntamente com os alunos atividades com regras simples que possibilitem vivenciar as modalidades e os paradesportos que contemplam os esportes de Invasão;
	• Esportes de Combate É um esporte de contato competitivo onde dois combatentes lutam o um contra o outro usando as certas regras de contato, com o objetivo de simular partes do combate corpo-a-corpo verdadeiro. Ex: boxe, as artes marciais de competição, as artes marciais mistas e a esgrima.	- Trazer informações que contribuam para a contextualização dos esportes de combate como: audiovisuais, pesquisas nas rede sociais, etc.. - Servir, em função de sua prática esportiva, para integrar o cidadão à sociedade; - Buscar através de uma série de construções de

		situações com bases técnicas, sociais e legais possam proporcionar a integração entre os praticantes; - Mostrar sua utilidade para a defesa pessoal; - Oferecer oportunidades que proporcione a superação das limitações; - Através de ações de ataque e defesa, buscar estratégias de desequilíbrio, contusões, imobilizações ou exclusão de um determinado espaço, que possam aumentar o repertório motor do aluno;
4º bimestre		
Unidade Temática	Conteúdos	Habilidades
PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	Práticas Corporais de Aventura na Natureza Os esportes de aventura na natureza são definidos como aqueles que envolvem um nível muito maior de riscos físicos, que podem estar relacionados a velocidade, altura ou outros elementos. É justamente por causa desses riscos que os esportes de aventura são bem mais	- Propor uma nova visão frente a Ecologia no desenvolvimento de novas atitudes frente ao compromisso de harmonização dos seres humanos com a natureza; - Experimentar diferentes práticas corporais de aventuras na natureza;

	emocionantes que os esportes comuns. Ex: Trekking, Canyonismo, Rafting, Arvorismo, Escalada, Mountain Bike	- Identificar riscos e formular estratégias para superar os desafios da realização de prática corporais de aventuras na natureza; - Realizar práticas corporais de aventuras na natureza, respeitando o patrimônio público e minimizando os impactos da degradação ambiental; - Reconhecer e refletir sobre as características (riscos, instrumentos, equipamentos, indumentária, organização, técnica) e tipos de práticas corporais de aventuras na natureza; Conhecer a origem das práticas corporais de aventuras na natureza e as possibilidades de recriá-las no ambiente escolar;
DANÇAS	• Danças de Salão A expressão dança de salão refere-se a diversos tipos de dança executados por um par de dançarinos. As danças de salão são consideradas	- Contextualizar a dança de salão procurando formas de ilustração como: Audiovisual, pesquisas nas redes sociais; - Além de uma forma de lazer e descontração, é uma atividade física indicada tanto para jovens,

	uma forma de entretenimento e de integração social, bem como uma forma de atividade física. Ex: Nacionais - samba de gafieira, forró Internacionais – tango, valsa, foxtrot, bolero	quanto para pessoas mais velhas, pois ao dançar, é trabalhada a capacidade aeróbica, as funções cardiovasculares e respiratórias, a flexibilidade, entre outras. - Desenvolver ritmo só e em grupo; - Proporcionar: a interação da mente e do corpo; a sensibilidade musical individual e em pares; - Melhoria da coordenação motora e do equilíbrio; - Amenização de encurtamentos musculares; - O respeito ao espaço do outro; - O bem-estar do contato físico entre as pessoas; - O aumento da qualidade de vida e saúde
--	--	--

		física; - Diversos benefícios físicos, psíquicos e sociais imensuráveis;
--	--	---

EDUCAÇÃO FÍSICA

9º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

9º ano do Ensino Fundamental		
Educação Física		
1º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
ESPORTES	Esportes de rede/parede São aquelas modalidades nas quais se arremessa, lança ou se bate na bola ou peteca em direção à quadra adversária (sobre a rede ou contra uma parede) de tal forma que o rival não consiga devolvê-la, ou a devolva fora de nosso campo ou pelo menos tenha dificuldades para devolvê-la. Podemos citar como exemplo de esportes com rede divisória o voleibol, vôlei de praia, tênis, badminton, pádel, peteca, raquetebol e squash.	- Buscar informações através de vídeos, fotos, que tragam conteúdos sobre os esportes de Rede/Parede, para que ocorra a familiarização com estas práticas; - Conquista e aprimoramento de coordenação motora geral que a modalidade requer; - Estimular e aperfeiçoar o sistema oculomanual; - Com a colaboração dos alunos criar esportes e paradesportos de Rede/Parede, onde o trabalho coletivo e o protagonismo sejam evidenciados e identificar os elementos comuns a esses esportes;

		- Conhecimento sobre as regras oficiais dos esportes de Rede/Parede;
	• Esportes de Campo e Taco São aquelas modalidades que tem como objetivo rebater à bola o mais longe possível para tentar percorrer o maior número de vezes as bases (ou a maior distância entre as bases) e, assim somar pontos. Por exemplo: tacobol, beisebol, críquete.	- Utilizar de recursos variados como: corporal, oral, escrito e audiovisual, demonstrar e depois vivenciar na prática as atividades, registrando-as e posteriormente fazer demonstração e divulgação junto à comunidade escolar e local; - Executar diferentes exercícios de arremessos e lançamentos, mediante atividades lúdicas livres e dirigidas que permitam ganhar distancia; - Manipulativas abrangendo movimentos grossos e finos; - Refinamento das habilidades básicas dos lançamentos e arremessos; - Trazer informações e vivencias onde os alunos possam também colaborar na criação e

		práticas de esportes e paradesportos de campo e taco, prezando pelo trabalho coletivo e identificando os elementos comuns a esses esportes;
2º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
GINÁSTICA	• Ginástica de Condicionamento Físico É a ginástica indicada para manutenção da boa forma e do bom desempenho das funções orgânicas. Praticada em academias ou na forma de atividade física livre, respeitando uma frequência, intensidade e duração adequadas. Englobam todas as modalidades que tem por objetivo a aquisição ou a manutenção da aptidão física do indivíduo normal e/ou atleta. Ex: Step, Musculação, Treinamento Funcional, Bike Indoor, Ginástica Aeróbica, etc..	- Através de diferentes formas (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos da Ginástica de Condicionamento Físico, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais; - Exploração corporal e compreensão das intenções e possibilidades de movimento; - Exploração de espaços como galhos de árvores, bancos, muros, escadas, gramado, quadra, e exploração de aparelhos tradicionais e não tradicionais de grande porte, como plintos, trave de equilíbrio, pneus, espaldar etc. - Desenvolvimento da criatividade, da

		ludicidade e da participação; - Identificar as dificuldades pessoais encontradas nas atividades propostas, sugerindo alternativas para modificação; - Ampliar as capacidades motoras, para o desenvolvimento do rendimento; - Aprimorar as Capacidades Condicionais que são capacidades fundamentadas na eficiência do metabolismo energético. - Aquisição de Força que é a característica humana com a qual se move uma massa (o próprio corpo, ou um implemento esportivo), sua capacidade de dominar ou reagir a uma resistência (oposição) pela ação muscular; - Aquisição de Resistência na qual iremos trabalhar a capacidade de executar um movimento durante um longo tempo, sem perda aparente da efetividade do movimento. A qualidade da resistência é determinada pelo
--	--	---

		sistema cardiorrespiratório, pelo metabolismo, pelo sistema nervoso, pelo sistema orgânico, pela coordenação dos movimentos e pelos componentes psíquicos; - Aquisição de Flexibilidade que é a Capacidade Motora que expressa pela maior amplitude possível do movimento voluntário de uma articulação ou combinações de articulações num determinado sentido, dentro dos limites morfológicos e sem provocar lesão; Aquisição de Velocidade que se expressa pela rapidez de execução de uma contração muscular. - Discutir as influências da indústria cultural, o padrão estético da modalidade, questões de gênero dos praticantes, aspectos fisiológicos e biomecânicos, influências das manifestações na sociedade contemporânea;
	• Ginástica de Conscientização Corporal É a Ginástica que procura traduzir para o praticante: autoconhecimento corporal, evita	- Busca da Consciência Corporal; - A Harmonização entre os seres humanos e a

	doenças, desenvolve posturas e atitudes que melhoram a qualidade de vida e também traz benefícios para mente e o físico. Ex: Ginástica Localizada, Alongamentos/Flexibilidade, Ginástica Laboral, Pilates, R.P.G.,	natureza; - O conhecimento sobre prática da boa postura; - Coordenação motora geral com técnicas que envolvam movimento e respirações; - Os exercícios de força com o peso do próprio corpo, técnicas de alongamento e flexibilidade de forma dinâmica, acrescidos de técnicas de respiração; - Trabalho completo que desenvolve qualidades físicas como força, flexibilidade, coordenação e técnicas de respiração, que proporcionam ao praticante uma grande evolução no seu controle motor e mental. - A correção da coluna vertebral, bem como o tratamento de anomalias musculares e deformações congênitas; - Práticas que busquem habilidades individuais
--	--	---

		e em grupo;
LUTAS	• Lutas do Mundo São aqueles caracterizados como disputas em que o(s) oponente(s) deve(m) ser subjugado(s), com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa. Ex: Judô, Karate, Jiu Jitsu, Kung-Fu, Tae Kwon Do, Luta Greco-Romana	- Propor através de pesquisa áudio visuais a busca de informações sobre as diferentes lutas do mundo; - Produzir brincadeiras que se pareçam com a prática feita sob regras oficiais das lutas pesquisadas; - Sempre buscar a ajuda de um habilitado na luta escolhida a ser desenvolvida para uma demonstração prática; - Planejar e utilizar estratégias básicas de lutas experimentadas no contexto mundial, respeitando o colega como oponente, preservando as integridades próprias e as do colega; - Compreender e analisar situações de exclusão durante a tematização as lutas, em função de características pessoais, sociais ou, ainda, relacionadas a estereótipos e/ou habilidades;

		- Compreender que o êxito no combate se vale da tática e da estratégia mais do que da força ou da técnica, realizando lutas fora das aulas com segurança e preservando o senso de alteridade e respeito mútuo;
3º bimestre		
Unidades temáticas	Conteúdos	Habilidades
ESPORTES	• Esportes de Invasão São aquelas modalidades em que as equipes tentam ocupar o setor de quadra/campo defendido pelo adversário para marcar pontos (gol, cestas), ao mesmo tempo em que tenta proteger a própria meta. Por exemplo, basquetebol, futebol de campo, futsal, handebol e polo aquático.	- Proporcionar através de vídeos, fotos as regras oficiais dos esportes de invasão e suas peculiaridades; - Utilizar estratégias para solucionar desafios técnicos e táticos, nos esportes de Invasão de forma específica, pensando em suas diferentes manifestações; - Criar juntamente com os alunos atividades com regras simples que possibilitem vivenciar as modalidades e os paradesportos que contemplam os esportes de Invasão;

	• Esportes de Combate É um esporte de contato competitivo onde dois combatentes lutam o um contra o outro usando as certas regras de contato, com o objetivo de simular partes do combate corpo-a-corpo verdadeiro. Ex: boxe, as artes marciais de competição, as artes marciais mistas e a esgrima.	- Trazer informações que contribuam para a contextualização dos esportes de combate como: audiovisuais, pesquisas nas rede sociais, etc.. - Servir, em função de sua prática esportiva, para integrar o cidadão à sociedade; - Buscar através de uma série de construções de situações com bases técnicas, sociais e legais possam proporcionar a integração entre os praticantes; - Mostrar sua utilidade para a defesa pessoal; - Oferecer oportunidades que proporcione a superação das limitações; - Através de ações de ataque e defesa, buscar estratégias de desequilíbrio, contusões, imobilizações ou exclusão de um determinado espaço, que possam aumentar o repertório motor do aluno;
--	---	--

4º bimestre		
Unidade Temática	Conteúdos	Habilidades
PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	Práticas Corporais de Aventura na Natureza Os esportes de aventura na natureza são definidos como aqueles que envolvem um nível muito maior de riscos físicos, que podem estar relacionados a velocidade, altura ou outros elementos. É justamente por causa desses riscos que os esportes de aventura são bem mais emocionantes que os esportes comuns. Ex: Trekking, Canyonismo, Rafting, Arvorismo, Escalada, Mountain Bike	- Propor uma nova visão frente a Ecologia no desenvolvimento de novas atitudes frente ao compromisso de harmonização dos seres humanos com a natureza; - Experimentar diferentes práticas corporais de aventuras na natureza; - Identificar riscos e formular estratégias para superar os desafios da realização de prática corporais de aventuras na natureza; - Realizar práticas corporais de aventuras na natureza, respeitando o patrimônio público e minimizando os impactos da degradação ambiental; - Reconhecer e refletir sobre as características (riscos, instrumentos, equipamentos, indumentária, organização, técnica) e tipos de práticas corporais de aventuras na natureza;

		Conhecer a origem das práticas corporais de aventuras na natureza e as possibilidades de recriá-las no ambiente escolar;
DANÇAS	• Danças de Salão A expressão dança de salão refere-se a diversos tipos de dança executados por um par de dançarinos. As danças de salão são consideradas uma forma de entretenimento e de integração social, bem como uma forma de atividade física. Ex: Nacionais - samba de gafieira, forró Internacionais – tango, valsa, foxtrot, bolero	- Contextualizar a dança de salão procurando formas de ilustração como: Audiovisual, pesquisas nas redes sociais; - Além de uma forma de lazer e descontração, é uma atividade física indicada tanto para jovens, quanto para pessoas mais velhas, pois ao dançar, é trabalhada a capacidade aeróbica, as funções cardiovasculares e respiratórias, a flexibilidade, entre outras. - Desenvolver ritmo só e em grupo; - Proporcionar: a interação da mente e do corpo; a sensibilidade musical individual e em pares; - Melhoria da coordenação motora e do

		equilíbrio; - Amenização de encurtamentos musculares; - O respeito ao espaço do outro; - O bem-estar do contato físico entre as pessoas; - O aumento da qualidade de vida e saúde física; - Diversos benefícios físicos, psíquicos e sociais imensuráveis;
--	--	--